

Relatório TCFD

Maio 2022

Índice



1. Introdução	4				
2. Governança	6				
2.1. Conselho de Administração e Órgãos Delegados	7				
Conselho de Administração	7				
Comissão e Comitês Delegados	8				
2.2. Comitê Executivo e outros Comitês de Gestão	10				
Presidente	10				
Comitê Executivo	10				
Comitês de gestão	10				
Áreas e Diretorias Corporativas	11				
Grupos de Trabalho	12				
2.3. Políticas e estruturas de risco	13				
Políticas, estruturas e planos relacionados com a sustentabilidade e as mudanças climáticas	13				
		Políticas corporativas que incluem aspectos relacionados com a sustentabilidade e a mudança climática	14		
		2.4. Programas de capacitação dos colaboradores sobre mudanças climáticas	15		
		2.5. Compromissos e objetivos públicos	16		
				3. Estratégia	17
				3.1. Descrição dos riscos e oportunidades associados à mudança climática	19
				3.2. Definição de horizontes e cenários de mudanças climáticas para o cálculo do impacto	22
				3.3. Impacto dos riscos de mudança climática para o negócio	22
				Subscrição e resseguro	23
				Investimentos	25
				Produtos	25
				3.4. Estratégias sustentáveis	27
				Alinhamento da subscrição com o cenário em 2°C	27
				Alinhamento dos investimentos aos Princípios de Investimento Responsável	28
				3.5. Participação nos Grupos de Trabalho de organismos institucionais	29



4. Gestão de riscos	30	5. Métricas e objetivos	37	6. ANEXO	49
4.1. Governança da gestão de riscos	31	5.1. Objetivos corporativos	38	I. Subscrição de produtos e serviços sustentáveis	50
4.2. Procedimento de identificação e avaliação dos riscos de mudança climática	32	5.2. Métricas e objetivos da carteira de subscrição	38	II. Produtos sustentáveis para investimento	55
Processo de identificação dos riscos de mudança climática	32	5.3. Métricas e objetivos das carteiras de investimento	40	III. Métricas e objetivos avançados	54
Processo de avaliação dos riscos relacionados com a mudança climática	33	5.4. Métricas e objetivos da operação interna	43		
Integração do risco de mudança climática às outras categorias tradicionais de riscos	33	5.5. Preço interno do carbono	48		
Exposição e perdas atribuíveis ao risco por catástrofes	34				
Ferramentas utilizadas na avaliação de riscos	35				
4.3. Gestão dos riscos e oportunidades resultantes da mudança climática	36				

CÓDIGO DE NAVEGAÇÃO:

1

Introdução



A mudança climática é um dos maiores problemas que o mundo enfrenta atualmente. Enfrentá-la e avançar na transição para uma economia de baixo carbono é, portanto, um desafio. A MAPFRE é uma empresa que há mais de 85 anos trabalha com um forte compromisso social e com um modelo empresarial orientado para o desenvolvimento sustentável, olhando para o presente e com a visão no futuro.

Por isso, em conformidade com o Acordo de Paris e com o objetivo de limitar o aumento da temperatura abaixo dos 2°C, temos o compromisso de reduzir rapidamente nossa pegada de carbono e divulgar, de forma transparente, informações relacionadas com a mudança climática.

Desse modo, foi desenvolvido o presente relatório sobre a gestão da empresa com relação à mudança climática, seguindo as diretrizes

da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), criada pelo Financial Stability Board. O relatório está estruturado com base nos quatro pilares mostrados na Figura 1: Governança, Estratégia, Gestão de Risco e Métricas e Objetivos. Mediante essa estrutura proposta pela TCFD, a MAPFRE divulga os riscos e oportunidades da mudança climática e sua integração ao negócio e às atividades da companhia.

Sabemos como é importante divulgar, com total transparência, as tendências globais que influenciarão o desempenho da nossa empresa, tanto no curto quanto no médio e longo prazo, para que os investidores, clientes e outros stakeholders possam tomar decisões bem fundamentadas, promovendo as melhores práticas empresariais e contribuindo para o desenvolvimento de um mundo melhor e mais sustentável.



Figura 1. Eixos da TCFD. Fonte: Financial Stability Board - TCFD.

2

Governança



2.1 Conselho de Administração e Órgãos Delegados

A estrutura, composição e funções dos órgãos de governança do Grupo MAPFRE são definidos nos Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais, aprovados pelo Conselho de Administração da MAPFRE S. A. (“MAPFRE” ou a “Sociedade”), juntamente com seus estatutos sociais e o Regulamento do Conselho de Administração.

A seguir, são detalhadas as principais funções e competências dos órgãos de governança da Sociedade:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É o órgão encarregado de dirigir, administrar e representar a Sociedade e suas subsidiárias, com plenos poderes de representação, disposição e gestão. Ele atua como o principal órgão de decisão e administração do Grupo MAPFRE e supervisiona todas as suas filiais. O Conselho de Administração da Sociedade é, principalmente, o órgão responsável por estabelecer e supervisionar a política e a estratégia de sustentabilidade do Grupo.

Em 2021, o Conselho de Administração debateu, em cinco ocasiões, questões relevantes sobre sustentabilidade e mudanças climáticas. Nessas reuniões do Conselho foram revisadas as modificações das políticas relacionadas com a sustentabilidade ambiental, o código ético e outras políticas que afetam os stakeholders, o desempenho do Plano de Sustentabilidade e a Política de Sustentabilidade.

As responsabilidades do Conselho de Administração da MAPFRE relacionadas com a sustentabilidade e, especificamente em termos de mudança climática, podem ser classificadas em funções estratégicas e de acompanhamento.

FUNÇÕES ESTRATÉGICAS

O Conselho de Administração da MAPFRE é o órgão responsável pela aprovação da Política de Sustentabilidade Corporativa e da estratégia de sustentabilidade do Grupo. Para tanto, durante o exercício de 2021, em diversas ocasiões foram tratados assuntos relevantes em matéria de sustentabilidade e mudança climática. Em especial, foi aprovado o Plano de Sustentabilidade 2022-2024, como um guia para a gestão da mudança climática e da economia circular¹.

Da mesma forma, o Conselho de Administração da MAPFRE é o responsável final por garantir a eficácia do Sistema de Gestão de Riscos da Sociedade, estabelecer o perfil dos riscos e os limites de tolerância, bem como por aprovar as principais estratégias e políticas de gestão de riscos, incluindo os riscos de sustentabilidade.

Em 2021, foram aprovadas as novas políticas de Sustentabilidade Corporativa e Meio Ambiente, o Relatório sobre a Situação Financeira e de Solvência (SFCR) e a Avaliação Interna de Riscos e Solvência (ORSA), que avalia os riscos aos que a MAPFRE pode estar exposta, incluindo os riscos emergentes e de sustentabilidade, entre os quais se encontra a mudança climática.

1. [Devido à sua natureza transversal, várias áreas e órgãos do Grupo participaram da elaboração do Plano de Sustentabilidade: Diretorias Corporativas de Meio Ambiente, Riscos e Atuarial; as Unidades de Negócios de Assistência, Global Risks e Resseguro; as Áreas Corporativas de Investimento, Operações, Negócios e Clientes e Pessoas e Organização, bem como os países considerados estratégicos para a empresa: Espanha, Alemanha, Brasil, Estados Unidos, México, Porto Rico, Peru e Turquia.].

ACOMPANHAMENTO DOS OBJETIVOS

O Conselho de Administração da MAPFRE é o órgão responsável por acompanhar o desenvolvimento e cumprimento do Plano de Sustentabilidade do Grupo, e, para tanto, é periodicamente informado do andamento e do nível de execução dos compromissos do Grupo contidos no mencionado Plano. De maneira especial, ele foi informado do grau de conformidade do Plano de Sustentabilidade 2019-2021, aprovado pelo Conselho de Administração, e se concentrou nos grandes desafios globais e sociais, na mudança climática, na economia circular, na inclusão e no talento, na educação financeira e de seguros, na economia do envelhecimento e na Agenda 2030 das Nações Unidas. Os objetivos propostos pelo Plano de Sustentabilidade 2019-2021 foram 98 % cumpridos.

Da mesma forma, o Conselho de Administração é o órgão responsável por acompanhar o cumprimento dos limites estabelecidos na Política de Apetite por Risco, aprovada pelo próprio Conselho, e onde fica estabelecido o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir. Para esse fim, os órgãos de governança da MAPFRE recebem informação relacionada com a quantificação dos principais riscos aos que o Grupo está exposto, bem como informação sobre os recursos de capital disponíveis para oferecer a cobertura necessária e do cumprimento dos limites fixados no apetite por risco. Entre esses riscos estão incluídos os riscos de catástrofe, que a mudança climática poderia afetar.

Finalmente, a MAPFRE está (I) analisando as diferentes metodologias existentes para a aplicação de cenários de mudança climática, com o objetivo de determinar o impacto, tanto nos passivos de seguro quanto na carteira de ativos, dos riscos físicos e de transição e (II) identificando os dados necessários para sua aplicação e sua disponibilidade, analisando as fontes de informação e o conteúdo das variáveis produzidas pelos cenários de mudança climática.

COMISSÃO E COMITÊS DELEGADOS

O Conselho de Administração da MAPFRE conta com uma Comissão Delegada e três comitês delegados (Comitê de Auditoria e Cumprimento, Comitê de Nomeações e Retribuições e Comitê de Riscos e Sustentabilidade) e estabelece as regras de atuação de todos eles, assim como do Comitê Executivo.

COMISSÃO DELEGADA

É o órgão delegado do Conselho de Administração para a coordenação e supervisão permanente da gestão da Sociedade e suas filiais em aspectos estratégicos e operacionais, e para a adoção das decisões necessárias para seu correto funcionamento. Ele possui capacidade de decisão de âmbito geral, com representação expressa em seu favor de todas as faculdades que correspondem ao Conselho de Administração, exceto aquelas que, por imposição legal, não podem ser concedidas ou, conforme o caso, por disposição expressa nos Estatutos Sociais ou no Regulamento do Conselho de Administração da Sociedade.

O Conselho de Administração da MAPFRE é o responsável final por garantir a eficácia do Sistema de Gestão de Riscos da Sociedade, assim como estabelecer o perfil dos riscos

COMITÊ DE AUDITORIA E CUMPRIMENTO

É o órgão encarregado, entre outros, de informar à Assembleia Geral as questões relacionadas com seus assuntos de competência, supervisionar a eficácia do controle interno e o processo de elaboração e apresentação das informações financeiras e não financeiras, que inclui, entre outros, todos os aspectos relacionados com a mudança climática. Também deve levar ao Conselho de Administração a proposta para a nomeação de um auditor externo, e estabelecer com ele o devido relacionamento, assim como garantir a independência e eficácia da função da Auditoria Interna. Além disso, é o órgão encarregado de supervisionar a correta aplicação, na Sociedade e no Grupo, das normas de boa governança e do regulamento externo e interno, incluindo todas as políticas relativas à sustentabilidade e à mudança climática.

COMITÊ DE NOMEAÇÕES E RETRIBUIÇÕES

É o órgão encarregado de desenvolver, coordenadamente, a política de nomeação e retribuição dos conselheiros e da máxima administração do Grupo.

COMITÊ DE RISCOS E SUSTENTABILIDADE

É o órgão encarregado de apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação das políticas de gestão de riscos, na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos, bem como na definição e supervisão da política de sustentabilidade corporativa e da estratégia de sustentabilidade.

O Comitê de Riscos e Sustentabilidade tem, principalmente, as seguintes atribuições:

- Apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação das políticas de risco do Grupo e na determinação da propensão ao risco e da estratégia de riscos.
- Auxiliar o Conselho de Administração no acompanhamento da aplicação da estratégia de riscos.
- Avaliar os métodos e ferramentas de gestão de riscos, realizando o acompanhamento dos modelos aplicados quanto a seus resultados e validação.
- Apoiar e assessorar o Conselho de Administração na definição e avaliação da estratégia e política de sustentabilidade do Grupo, cuidando para que elas visem responder às expectativas dos stakeholders e à criação de valor.
- Auxiliar o Conselho de Administração no monitoramento do desempenho da sociedade em matéria de sustentabilidade.
- Promover, orientar e supervisionar os princípios, compromissos, objetivos e estratégia do Grupo em matéria de sustentabilidade.
- Aquelas competências que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração ou pelo Regulamento do referido órgão.

Para mais informações sobre os órgãos delegados do Conselho de Administração, acessar o site da entidade: www.mapfre.com.

2.2 Comitê Executivo e outros Comitês de Gestão

A MAPFRE conta com um modelo de gestão determinado por um cuidadoso e rigoroso controle e supervisão em todos os níveis: local, regional e global, o que, por sua vez, permite uma ampla representação na execução e desenvolvimento das competências atribuídas às equipes e seus responsáveis, facilitando, em qualquer caso, que as decisões mais relevantes em todos os níveis sejam analisadas em profundidade, antes e depois de sua execução, pelo conjunto das equipes de gestão.

As responsabilidades executivas para os casos de sustentabilidade e mudança climática estão distribuídas entre a Alta Administração, os diferentes comitês e os grupos de trabalho que assumem as diversas funções a serem desempenhadas e que permitem o cumprimento dos objetivos da MAPFRE nesses temas.

PRESIDENTE

Em 2021, o presidente da MAPFRE esteve reunido em três ocasiões com a presidente do Comitê Corporativo de Sustentabilidade e a Diretora Corporativa de Sustentabilidade para discutir questões relacionadas com a sustentabilidade, a revisão e definição do novo Plano de Sustentabilidade 22-24, os compromissos ambientais em subscrição e investimento e a pegada de carbono da empresa. Além disso, entre outros temas, dentro do exercício de suas funções, o presidente manteve reuniões periódicas com a MAPFRE RE, responsável na empresa pelo resseguro, a fim de fazer um acompanhamento dos riscos catastróficos.

COMITÊ EXECUTIVO

Reportando-se à Comissão Delegada, é responsável por desenvolver e executar as decisões da Comissão, elaborar propostas de decisões e planos para sua aprovação pela Comissão, e adotar decisões de gestão ordinária, no âmbito das competências que lhe forem atribuídas em cada momento, para uma gestão coordenada e sinérgica das operações habituais do Grupo MAPFRE.

COMITÊS DE GESTÃO

No Grupo MAPFRE há inúmeros Comitês, Áreas, Diretorias ou Grupos de Trabalho com funções e responsabilidades relacionadas à sustentabilidade e à mudança climática. Esses organismos estão presentes nas diferentes unidades e países, e, dentre eles, destacam-se:

COMITÊ OPERACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

Reportando-se ao Comitê Executivo da MAPFRE, é o órgão responsável de oferecer suporte nas questões relacionadas com a sustentabilidade, formulando, para tanto, propostas adequadas na matéria e supervisionando a correta execução dos acordos adotados em relação a ela. Entre suas funções principais está propor ao Comitê Executivo, para seu envio, se necessário, aos correspondentes órgãos de governança, a estratégia de sustentabilidade e o Plano de Sustentabilidade do Grupo, garantindo que ele esteja orientado para a criação de valor; avaliar periodicamente a situação do Grupo em matéria de Sustentabilidade; o acompanhamento dos riscos e oportunidades associados aos fatores ambientais, sociais

e de governança corporativa que possam ter um impacto no negócio e nos investimentos do Grupo; realizar um acompanhamento das iniciativas internacionais de Sustentabilidade e dos compromissos assumidos pela MAPFRE em qualquer momento, e, se for o caso, propor, aos correspondentes órgãos de governança, a adesão a novas iniciativas relacionadas com esse campo de atuação e que sejam relevantes para o Grupo.

COMITÊ DE SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

É responsável por garantir que a consecução dos objetivos e necessidades empresariais do Grupo seja alcançada mediante uma correta gestão dos riscos de segurança e meio ambiente. Ao mesmo tempo, assegura que essa função seja considerada como um elemento constitutivo dos processos de negócios corporativos.

COMITÊ GLOBAL DE NEGÓCIOS

É o órgão consultivo do Comitê Executivo para todos os aspectos relacionados com o acompanhamento do negócio e da estratégia da MAPFRE, tanto das novas operações quanto das já existentes, entre as quais se encontra implícita a subscrição.

COMITÊ DE POLÍTICA DE SUBSCRIÇÃO

É o responsável, juntamente com o Comitê Global de Negócios, pela correta aplicação da Política de Subscrição, analisando e propondo normas operacionais de exclusão sobre temas ASG nos processos de subscrição das operações de seguro do Grupo.

Entre as diferentes funções desse Comitê está a comprovação do cumprimento dos compromissos relativos à subscrição por parte das empresas do Grupo.

COMITÊ DE RISCOS DE INVESTIMENTO

A MAPFRE Asset Management, S.G.I.I.C, S.A. (MAPFRE AM), sociedade gestora do Grupo, conta com um Comitê de Riscos de Investimento, que analisa a composição das carteiras, sua avaliação ASG e as controvérsias que possam surgir, bem como a aplicação das causas de exclusão aprovadas pela MAPFRE.

ÁREAS E DIRETORIAS CORPORATIVAS

A abordagem de questões relacionadas com a sustentabilidade, e, especificamente, com a mudança climática, requer a participação de várias áreas especializadas, que não só incorporem esses aspectos na estratégia e na adequada gestão dos riscos, mas também que garantam sua correta integração ao negócio e à própria operacionalidade interna da empresa.

A seguir, estão relacionadas algumas áreas e departamentos que desempenham funções relacionadas com a mudança climática:

DIRETORIA CORPORATIVA DE SUSTENTABILIDADE

É a área responsável pela operação, coordenação e desenho da estratégia de sustentabilidade. Participa de diferentes comitês internos, como o de Gestão de Riscos da MAPFRE AM, e de diversos grupos de trabalho internos e externos para o desenvolvimento dos temas de sustentabilidade.

DIRETORIA CORPORATIVA DE RISCOS

É responsável pela identificação e avaliação dos riscos, incluindo os riscos emergentes e de sustentabilidade, realizando, entre outras, as funções de supervisão e controle da eficácia dos sistemas de Gestão de Riscos e Controle Interno do Grupo, bem como o cálculo do nível de solvência e o controle dos riscos e a vigilância e notificação da exposição aos riscos.

DIRETORIA CORPORATIVA DE SEGURANÇA (DCS)

É responsável por garantir a estratégia, objetivos, conformidade legal e riscos relacionados com o meio ambiente e a mudança climática a curto, médio e longo prazo, de maneira transversal e com relação às operações do Grupo MAPFRE.

DIRETORIA CORPORATIVA ATUARIAL

A Diretoria Corporativa Atuarial é responsável por avaliar o impacto das mudanças climáticas em relação à precificação, cálculo das provisões técnicas e à medição do risco do seguro.

ÁREA CORPORATIVA DE INVESTIMENTOS

É responsável pela gestão eficiente da carteira de ativos financeiros da empresa, garantindo, ao mesmo tempo, o cumprimento dos Princípios de Investimento Responsável (PRI) estabelecidos pela organização.

ÁREA DE RISCOS DA NATUREZA DA MAPFRE RE

A MAPFRE RE conta com uma área técnica especializada em riscos catastróficos da natureza encarregada de identificar e avaliar os riscos físicos agudos que a afetam, bem como dar suporte ao grupo na avaliação do risco catastrófico natural nas carteiras de danos.

ÁREA CORPORATIVA DE ESTRATÉGIA E M&A

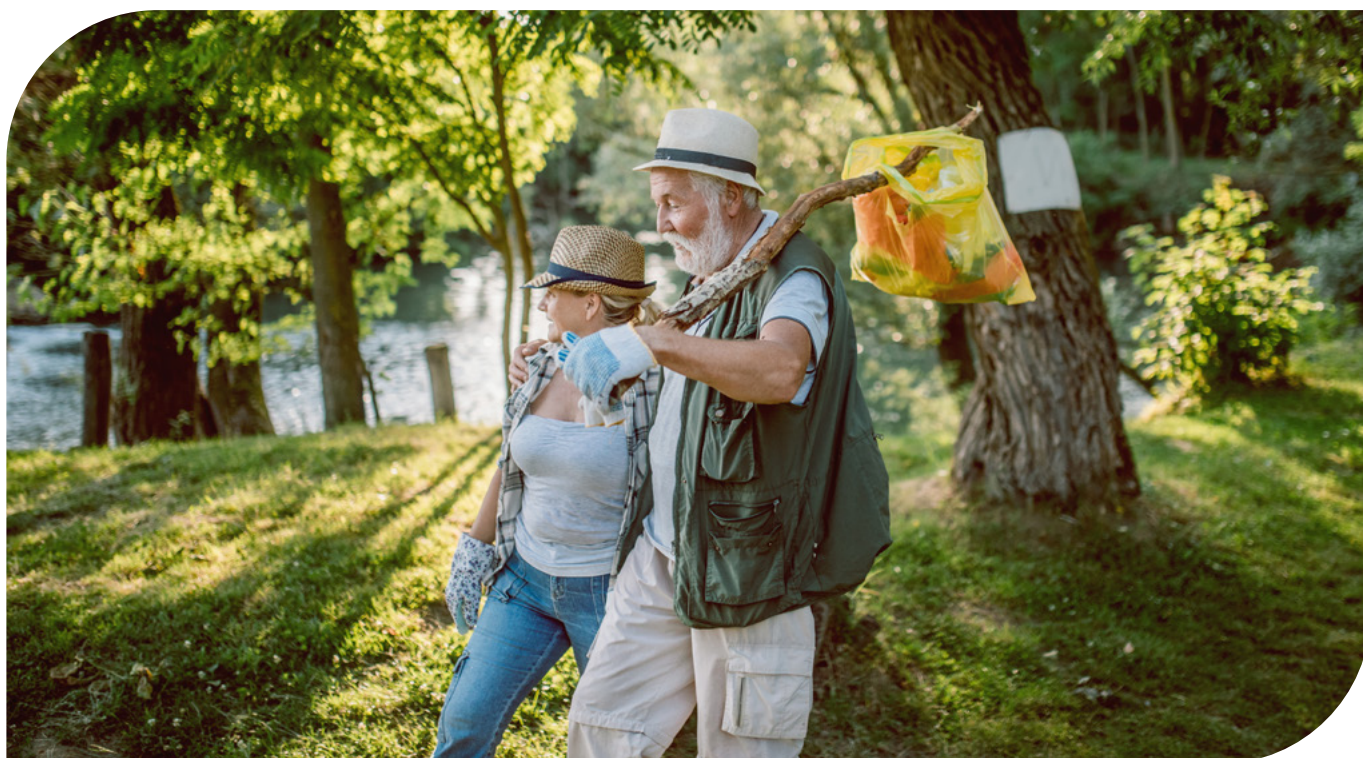
A equipe de Estratégia Corporativa identifica os focos e áreas de oportunidade mais relevantes nos países onde a MAPFRE opera, com base no trabalho realizado pelas unidades de negócios e principais áreas corporativas de cada país, que realizam um exercício de análise do entorno e das tendências de seu âmbito de

atuação. A partir dessa análise são definidas suas prioridades estratégicas no mercado.

As Áreas Corporativas (Auditoria Interna, Estratégia e M&A, Finanças e Meios, Investimentos, Negócios e Clientes, Pessoas e Organização, Relações Externas e Comunicação, Secretaria-Geral e Assuntos Jurídicos, Transformação da Operação, Tecnologia e Operações) têm competências, dentro de seu escopo de atuação, para todas as empresas MAPFRE no mundo, com funções de definição, desenvolvimento, implementação e acompanhamento das políticas corporativas globais e colaboração nas regionais e locais.

GRUPOS DE TRABALHO

Para desempenhar as funções relacionadas com a gestão dos riscos das mudanças climáticas da empresa, a MAPFRE também conta com grupos de trabalho internos, como o Grupo de Trabalho de Ecoeficiência ou o Grupo de Trabalho da Pegada de Carbono da Carteira de Investimentos.



2.3 Políticas e estruturas de risco

A MAPFRE desenvolveu uma série de políticas em relação à sustentabilidade e à mudança climática, com o objetivo de obter um bom desempenho com relação aos planos e objetivos sustentáveis definidos. Além disso, foi necessário alinhar a empresa às estratégias de mudança climática, motivo pelo qual algumas políticas já existentes foram modificadas.

POLÍTICAS, ESTRUTURAS E PLANOS RELACIONADOS COM A SUSTENTABILIDADE E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A MAPFRE possui um conjunto de políticas, estruturas e planos que contribuem para a realização dos objetivos relacionados com a sustentabilidade e a mudança climática, e o alinhamento com os compromissos e o Acordo de Paris, como descrito a seguir:

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

- Estabelece o quadro de referência para que qualquer entidade do Grupo MAPFRE possa desenvolver e potencializar um comportamento socialmente responsável, incluindo aspectos climáticos.
- Inclui critérios mais completos em questões ASG (incluindo as mudanças climáticas) e compromissos internacionais, assim como sua estratégia de atuação com relação aos stakeholders.

POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE DO GRUPO

- É responsável pela integração do meio ambiente ao negócio, a promoção da responsabilidade ambiental, a preservação da biodiversidade, a prevenção da contaminação, a gestão eficiente dos recursos e a adaptação e mitigação da mudança climática.

ESTRUTURA DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

- Estabelece a integração dos critérios ASG (incluindo a mudança climática) em todos os processos de investimento, tanto de carteiras próprias quanto de terceiros, levando em consideração os critérios definidos pela normativa aplicável e as tendências de mercado.
- Em 2021 começaram a ser aplicadas essas novas normas de investimento responsável (exclusão de investimentos em certas indústrias, etc.).

PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2024

- Guia no âmbito da sustentabilidade, focado nos grandes desafios globais e sociais: mudanças climáticas, economia circular, inclusão e talento, educação financeira e de seguros, economia do envelhecimento e a Agenda 2030 das Nações Unidas.

PLANO DE PEGADA AMBIENTAL 2021-2030

- Inclui todas as linhas de ação determinantes para conseguir em 2030 a redução de, pelo menos, 50 % da pegada de carbono do Grupo.
- Essas linhas de ação estão agrupadas em: eficiência energética, edifícios sustentáveis, pegada de carbono, mobilidade sustentável, gestão da água, economia circular, compra verde e gestão do capital neutro e preservação da biodiversidade.

POLÍTICAS CORPORATIVAS QUE INCLUEM ASPECTOS RELACIONADOS COM A SUSTENTABILIDADE E A MUDANÇA CLIMÁTICA

As políticas e estruturas do Grupo que incluem aspectos relacionados com a sustentabilidade e a mudança climática são:

NORMA DE COMPRAS

- A empresa conta com uma política de compras que incorpora critérios econômicos, ambientais, sociais e de governança, bem como princípios de cumprimento obrigatório que devem ser respeitados em qualquer contratação realizada. A norma estabelece requisitos para que os fornecedores desenvolvam seu negócio aplicando princípios e valores similares aos do Grupo, além de ser exigido o cumprimento da lei e da regulamentação existente em cada país.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

- Principal marco regulatório que norteia os processos de gestão de investimentos e seu controle.
- A política de investimentos do Grupo MAPFRE foi direcionada para obter um desenvolvimento sustentável, incorporando os critérios ASG e de mudança climática, aplicados tanto aos investimentos propriedade da MAPFRE quanto a aqueles que integram os instrumentos de investimento coletivo para sua venda a terceiros, e que são gerenciados pela MAPFRE.

POLÍTICA DE SUBSCRIÇÃO

- Abrange a integração das questões ambientais, sociais e de governança aos processos de subscrição das operações de seguros do Grupo, aprovada pelo Conselho de Administração.

2.4 Programas de capacitação dos colaboradores sobre mudanças climáticas

Destinado aos colaboradores, a MAPFRE realiza um programa de capacitação sobre fatores ASG e, especificamente, sobre a mitigação e adaptação aos riscos da mudança climática. Os cursos a seguir são oferecidos como parte desse programa relacionado com a mudança climática:

- Os membros do Conselho de Administração recebem formação em gestão de riscos. Em 2021, 100 % dos conselheiros externos receberam um total de 92 horas de capacitação sobre riscos regulatórios, tecnológicos e operacionais e reputacionais, incluindo a temática dos riscos de mudança climática.
- 'Un paseo por la responsabilidad social corporativa' (Um passeio pela responsabilidade social corporativa), curso lançado em 2018 e realizado para 13.470 colaboradores. O programa aborda os temas relacionados com o modelo de criação de valor sustentável, boa governança, responsabilidade social e ambiental e contribuição para a sociedade.
- 'MAPFRE y el medio ambiente' (A MAPFRE e o meio ambiente), curso lançado em 2017 e realizado até a data por 14.539 colaboradores. O curso abrange questões relacionadas com a Política Ambiental do Grupo, a integração do meio ambiente aos negócios, a gestão ambiental, as mudanças climáticas e a promoção da responsabilidade ambiental na sociedade.
- Capacitação ASG: certificação CESGA, o objetivo é transferir para as equipes de Investimento, Auditoria, Finanças e Sustentabilidade, conhecimentos para realizar, de maneira independente, avaliações

e decisões de investimento nas que se apliquem os critérios ASG. Entre 2019 e 2021 foram certificadas 36 pessoas globalmente.

- Por outro lado, com o objetivo de especializar as equipes de investimento e assessores financeiros, entre 2019 e 2021 foram certificados 518 assessores financeiros (colaboradores e mediadores) em ESG Essentials, certificação concedida pela Federação Europeia de Analistas Financeiros.
- A Diretoria Corporativa Atuarial oferece sessões de webinar mensais de capacitação para as equipes sobre medição de impactos da mudança climática, divulgação de estudos atuariais relacionados com a mudança climática ou as implicações que os fatores ASG terão sobre a profissão atuarial.

A MAPFRE gerencia internamente esse posicionamento através da "Eureka", plataforma de conhecimento compartilhado, implantada globalmente, onde todos os colaboradores podem se conectar para compartilhar conhecimentos e melhores práticas, incluindo temas relacionados com a sustentabilidade, meio ambiente ou os riscos. Também conta com outras ferramentas de comunicação, como a Intranet Global e os apps voltados para os colaboradores.

Externamente, no site corporativo e nas demais publicações do Grupo, assim como na maioria das intervenções públicas, a mudança climática e o compromisso com a sustentabilidade, os relatórios de desempenho, bem como outras informações relacionadas, fazem parte do conteúdo habitual da empresa dirigido a todos seus *stakeholders*.

2.5 Compromissos e objetivos públicos

Temos um sólido compromisso local e internacional com a mudança climática e o desenvolvimento sustentável. Isso se dá por meio da adesão voluntária às principais iniciativas internacionais e locais de referência, nas quais participamos ativamente. A MAPFRE possui compromisso com as seguintes iniciativas e organizações:

INICIATIVAS E COMPROMISSOS

Member of the UN-convened
Net-Zero Insurance Alliance
Committing to transition our underwriting portfolios to net-zero emissions by 2050

ÍNDICES



FTSE4Good

Sustainability Yearbook
Member 2022

S&P Global



Para mais informações, visitar o site sobre compromissos globais detalhados no site da MAPFRE: <https://www.mapfre.com/compromissos-globales/>

3

Estratégia



A partir do desenvolvimento e lançamento do Plano de Sustentabilidade 2019-2021, e com o novo Plano 2022-2024, a MAPFRE integra todas as considerações sobre os riscos de mudanças climáticas dentro da estratégia da empresa, onde foi definida uma forma responsável de fazer negócio, tanto na subscrição quanto nos investimentos, e que está alinhado, transversalmente, com o desenvolvimento do Plano Estratégico 2022-2024.

Por isso, trabalhamos na adaptação do planejamento financeiro às mudanças climáticas, tanto da perspectiva do risco quanto da oportunidade, implementando as ações necessárias para nos transformarmos em uma empresa de baixo carbono, contribuindo e reforçando a resiliência e a capacidade de adaptação diante dos riscos de mudanças climáticas e dos desastres naturais relacionados com o clima.

A Companhia reafirma seu compromisso com a sustentabilidade em todas as áreas da organização e reforça sua posição como empresa comprometida com a responsabilidade social, o meio ambiente e a sociedade em geral, além de gerenciar os riscos das mudanças climáticas.

A Companhia deve abordar e administrar os principais riscos da mudança climática que enfrenta e, assim, poder dar continuidade ao plano de negócios mediante as ações de mitigação apresentados a seguir:

- Uma adequada modelização, a fim de definir os prêmios e tarifas das entidades de (re) seguros, visando lidar com o aumento dos desastres naturais como consequência da mudança climática. A presença da MAPFRE em países com alto risco de que ocorram catástrofes (terremotos, furacões, etc.) requer um tratamento especial, além de medidas de gestão e mitigação contínuas ao longo do tempo:
 - Revisão permanente das condições técnicas de subscrição, a precificação de riscos com exposição a fenômenos atmosféricos, bem como das proteções ou programas de resseguro.

- Controle das exposições catastróficas e acompanhamento de acumulações levadas a cabo pela MAPFRE RE, que orienta as entidades seguradoras do Grupo sobre o tratamento desses riscos.

- A coleta de informações internas relacionadas com os sinistros causados por riscos naturais (granizo, inundações, tempestades de vento, etc.) e de informação do mercado necessária para a modelização de riscos de catástrofe, com o objetivo de realizar uma avaliação adequada dos riscos de mudança climática.
- A contínua e rápida mudança de perfis, hábitos, tecnologias e serviços demandados pelo consumidor, incluindo aquelas relacionadas com aspectos da mudança climática, também motiva a necessidade de revisar e adaptar, com agilidade, a configuração da oferta de produtos e serviços, razão pela qual é necessário disponibilizar recursos que permitam a realização de uma análise avançada de dados.

Além disso, o setor financeiro é um dos setores mais afetados pelas regulamentações em nível nacional e internacional. Por esse motivo, deve haver um controle rigoroso sobre as publicações de novas normas, onde o regulamento ASG, incluindo as regulamentações sobre mudança climática, tem se tornado cada vez mais importante nos últimos anos.

Atualmente, a MAPFRE está exposta a normas que regulam tanto a divulgação da informação quanto as atividades realizadas pelas diferentes unidades de negócios no âmbito da gestão da sustentabilidade.

- Quanto à divulgação de informações não financeira, a diretiva europeia Non Financial Reporting 2014/95 (NFRD), e, no caso da Espanha, sua transposição na Lei 11/2018, promovem a transparência das empresas para proporcionar dados completos e homogêneos sobre aspectos relacionados com a sustentabilidade e o meio ambiente. Dessa forma, como resposta a esses requisitos, desde 2018 a MAPFRE inclui em seus relatórios a devida informação sobre esses temas.

- O novo regulamento europeu 2019/2088 sobre a divulgação de informações relativas à sustentabilidade no setor de serviços financeiros (SFDR) impacta sobre os ativos da MAPFRE e sua gestão. Os produtos de investimento foram impactados pela nova regulamentação e, por isso, a gestora de ativos MAPFRE Asset Management criou vários fundos específicos que se adaptam e atendem aos requisitos do novo regulamento europeu sobre a divulgação de finanças sustentáveis.
- Por outro lado, a empresa também está exposta ao REGULAMENTO (UE) 2020/852 (Taxonomia UE) relativo ao estabelecimento de um marco para facilitar os investimentos sustentáveis, e que modifica o Regulamento (UE) 2019/2088, conforme indicado na seção 5.3 Métricas e objetivos das carteiras de investimento.
- Além disso, nos últimos anos, a EIOPA publicou inúmeros guias e análises nos quais desenvolve a forma como as empresas devem incorporar os riscos da mudança climática em seus processos atuais, como em *Opinion on the supervision of the use of climate change risk scenarios in ORSA*, de 19 de abril de 2021.

3.1 Descrição dos riscos e oportunidades associados à mudança climática

A MAPFRE analisa, de maneira permanente, aqueles elementos que, se concretizados, podem ter um impacto no negócio. Nessa análise são levados em consideração os fatores ASG, já que eles permitem obter informação adicional sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos stakeholders e também sobre o mercado, e que afetam a organização. A partir da análise desses fatores ASG, e de como eles podem afetar o negócio a curto, médio e longo prazo, será determinada sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

O risco de mudança climática é o risco resultante da mudança, em longo prazo, dos padrões climáticos médios que moldam os

climas locais, regionais e globais da Terra. Esse risco se manifestaria principalmente em eventos climáticos extremos (ciclones tropicais, inundações, incêndios florestais, etc.), na incerteza econômica devido a diversas mudanças (regulatórias, tecnológicas, sociais, etc.), na transição para uma economia de baixo carbono e em reclamações de responsabilidade ambiental, quando os riscos das mudanças climáticas não são previstos, mitigados ou divulgados.

Os riscos resultantes da mudança climática estão divididos em duas grandes categorias: riscos físicos e riscos de transição. Entre os riscos resultantes da mudança climática identificados pela MAPFRE estão os seguintes, de acordo com as categorias mencionadas:

RISCOS

	Carteira de subscrição de seguros	Carteira de subscrição de seguros	Carteira de Investimentos (Proprietário de ativos)	Carteira de Investimentos (Gestor de ativos)
Tipologia de Risco	Risco físico agudo: Aumento da gravidade e frequência dos fenômenos meteorológicos extremos	Risco regulatório atual: Mandatos e regulamentação dos produtos e serviços existentes	Risco reputacional: Mudanças nas preferências dos consumidores	Risco de Mercado: Risco reduzido de encalhe de ativos considerados na tomada de decisões de investimentos
Horizonte temporal	Médio prazo	Curto prazo	Médio prazo	Médio prazo
Principal potencial impacto financeiro	Aumento da responsabilidade por sinistros de seguros	Queda na receita devido à redução na demanda de produtos e serviços	Redução do valor dos ativos ou de sua vida útil, levando à amortização, deterioração dos ativos ou retirada antecipada dos ativos existentes	Redução do valor dos ativos ou de sua vida útil, levando à amortização, deterioração dos ativos ou retirada antecipada dos ativos existentes
Magnitude do impacto	Alta	Média	Média-alta	Média-alta
Probabilidade	Muito provável	Muito provável	Provável	Muito provável
Detalhes	<p>Como companhia de seguros global, a MAPFRE e seus clientes ao redor do mundo estão expostos ao risco físico que as mudanças climáticas podem trazer. As mudanças nos parâmetros físicos da atmosfera influenciam o aumento da probabilidade e impacto dos danos causados por eventos climáticos extremos. A presença da MAPFRE em países com alta possibilidade de catástrofes (inundações, ciclones tropicais, queda de neve, etc.) requer um enfoque especial para esses riscos. Os danos causados pelos desastres naturais dão lugar ao pagamento de indenizações, por parte da MAPFRE a seus clientes, e estas, dependendo de seu valor, podem ter um efeito significativo no balanço. Além disso, a MAPFRE conta com edifícios, escritórios e colaboradores em todo o mundo que também podem ser afetados pelo aumento da frequência e intensidade dos desastres naturais.</p>	<p>A descarbonização da economia, após o Acordo de Paris, poderia mudar o modo de vida na Europa, devido ao desenvolvimento de estratégias ambiciosas mais ecológicas, como o Acordo Verde Europeu, a Taxinomia Europeia para os Investimentos Sustentáveis, a regulamentação da Economia Circular, as divulgações relacionadas com o Capital Natural, etc. Na Espanha, a Lei da Mudança Climática e Transição Energética prevê mudar o uso do veículo privado para melhorar a mobilidade ECO. Essa norma é crucial para promover mudanças urgentes na mobilidade, com a finalidade de eletrificá-la. Essa "nova mobilidade" implicará na proibição de alguns deslocamentos, como, por exemplo, a condução de veículos poluentes nos grandes centros urbanos. Essas mudanças estão forçando os clientes a mudar a maneira como eles se movem e compram bens e serviços.</p>	<p>Nos últimos anos, o número de produtos sustentáveis disponíveis no mercado multiplicou e o crescimento dos ativos verdes aumentou significativamente. O valor sustentável leva em conta fatores ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG) que são atraentes para os investidores. Um dos objetivos da MAPFRE, do ponto de vista financeiro, é administrar seus ativos levando em conta os compromissos e riscos assumidos, e para isso, na gestão da carteira imobiliária, aplica os Princípios de Investimento Responsável, tendo em consideração critérios de eficiência energética e sustentabilidade ambiental. Esse princípio está presente, e é permanentemente promovido, na gestão dos ativos imobiliários do Grupo e nos novos investimentos imobiliários, através de Certificados de Edificação Sustentável e Sistemas de Gestão, sob as normas ISO (ISO 14001 e ISO 50001).</p>	<p>Atingir o objetivo de limitar o aumento da temperatura a menos de dois graus exigiria que mantivéssemos uma grande proporção das reservas existentes de combustíveis fósseis no solo. Estima-se que, para cumprir as metas globais de temperatura no âmbito do Acordo de Paris, um terço das reservas de petróleo, metade das reservas de gás e mais de 80 % das reservas conhecidas de carvão teriam que permanecer sem serem utilizadas. O valor dos "ativos encalhados" poderia não estar sendo refletido totalmente no valor das empresas que extraem, distribuem ou dependem fortemente de combustíveis fósseis, o que poderia resultar em uma queda repentina se esse risco fosse levado em consideração. Uma grande variedade de fatores poderia levar a ativos que ficariam encalhados, entre os que se incluem: novas regulamentações governamentais, limitando o uso de combustíveis fósseis (como o preço do carbono); uma mudança para energia renovável (devido a menores custos energéticos), ou mesmo ações legais. A MAPFRE, como investidora e seguradora, está exposta a esses riscos de ativos encalhados.</p>

Da mesma forma que as mudanças climáticas podem gerar riscos e impactos negativos para a MAPFRE, existe a possibilidade de que essas mudanças sejam aproveitadas e representem

uma oportunidade para a empresa, resultando em um impacto financeiro positivo, conforme apresentado a continuação:

OPORTUNIDADES

	Carteira de subscrição de seguros	Carteira de Investimentos (Proprietário de ativos)	Carteira de subscrição de seguros	Carteira de Investimentos (Gestor de ativos)
Tipologia de Oportunidade	Produtos e serviços: desenvolvimento e/ou expansão de bens e serviços de baixas emissões	Produtos e serviços: mudanças nas preferências do consumidor	Produtos e serviços: desenvolvimento de novos produtos ou serviços através de I+D+i	Mercado: melhoria do desempenho financeiro das empresas nas quais se investe, como resultado de poder acessar novos mercados e desenvolver novos produtos para atender à demanda dos consumidores
Horizonte temporal	Curto prazo	Curto prazo	Médio prazo	Curto prazo
Principal potencial impacto financeiro	Aumento da receita através do acesso a mercados novos e emergentes	Aumento da receita através do acesso a mercados novos e emergentes	Aumento da receita devido a uma maior demanda de produtos e serviços	Aumento da receita devido a uma maior demanda de produtos e serviços
Magnitude do impacto	Média-alta	Média	Média	Média
Probabilidade	Muito provável	Muito provável	Provável	Provável
Detalhes	<p>O compromisso da Espanha com a União Europeia em relação à descarbonização da economia com vistas a 2050 já se materializou em um projeto de lei sobre Mudança Climática e Transição Energética. Um dos elementos-chave dessa lei é a transição para uma mobilidade sustentável baseada em energias limpas no transporte, o que poderia levar a emissões líquidas zero de veículos de passageiros até 2050. A Lei de Mudança Climática também obrigará, até 2023, ao estabelecimento de áreas de baixas emissões em municípios espanhóis com mais de 50.000 habitantes. A MAPFRE está firme e decididamente comprometida com a mobilidade sustentável e, portanto, tem se concentrado no desenvolvimento de produtos e serviços focados em veículos ecológicos, com o objetivo de se posicionar estrategicamente no setor em curto prazo. Diferentes países estão aplicando regulamentações similares que poderiam afetar a comercialização dos produtos das entidades da MAPFRE atuando nesses territórios.</p>	<p>A MAPFRE considera crucial estar perto do cliente, adaptando-se às suas necessidades. Por isso, graças ao modelo de negócios da MAPFRE e à sua estratégia, ela é capaz de enfrentar desafios globais, inovando no desenvolvimento de produtos e serviços, a fim de oferecer uma maior variedade de soluções às crescentes e variáveis demandas dos clientes e da sociedade em que opera. Um dos objetivos da MAPFRE, do ponto de vista financeiro, é administrar seus ativos levando em conta os compromissos e riscos assumidos, e para isso, na gestão da carteira imobiliária, aplica os Princípios de Investimento Responsável, tendo em consideração critérios de eficiência energética e sustentabilidade ambiental.</p>	<p>É fato que a preocupação com a mudança climática e a demonstração transparente do desempenho para os stakeholders está crescendo. Para a MAPFRE é um risco que seus clientes modifiquem seus critérios de seleção de seguradoras e exijam, ao contratar suas apólices, políticas de adaptação e mitigação no combate à mudança climática. A inovação sustentável é, portanto, uma importante oportunidade de negócios. Por esse motivo, a MAPFRE continua trabalhando no desenvolvimento de soluções sustentáveis, analisando as opções do mercado e avançando em direção a novos modelos de negócios e soluções resultantes das mudanças digitais e tecnológicas, com o objetivo final de oferecer as melhores soluções e serviços aos clientes atuais e futuros e contribuir para a criação de uma sociedade mais sustentável.</p>	<p>O universo de ativos de investimento sustentável continua crescendo exponencialmente e o número de produtos de investimento disponíveis no mercado está se multiplicando. Os ativos em fundos ASG dobraram nos últimos dois anos. O investimento sustentável leva em conta fatores ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG) na gestão da carteira e envolve seu próprio argumento de investimento, que é atraente para os investidores. De acordo com um estudo do Bank of America (2021), nas próximas duas ou três décadas, entre 15 e 20 bilhões de dólares serão aplicados em investimentos ASG (nos EUA), o que duplicará o mercado de valores dos EUA. A MAPFRE está empenhada em desenvolver uma gama de produtos de ISR, que não só são lucrativos para o cliente, mas também têm um impacto positivo na sociedade.</p>

3.2 Definição de horizontes e cenários de mudanças climáticas para o cálculo do impacto

Para a análise e avaliação do impacto gerado pelos riscos e oportunidades resultantes da mudança climática, a Companhia baseia-se nos horizontes temporais definidos pela EIOPA no documento [Methodological principles of insurance stress testing - climate change component](#). Entretanto, esses horizontes serão adaptados de acordo com as exigências e recomendações dos supervisores.

Atualmente, a MAPFRE está realizando um processo de desenvolvimento e análise dos diferentes cenários de mudança climática, o que lhe permitirá avaliar as possíveis perdas resultantes dos riscos da mudança climática. O objetivo da MAPFRE é estar preparada para as consequências da mudança climática, mediante a identificação dos riscos associados e tomando medidas para mitigar os impactos resultantes.

3.3 Impacto dos riscos de mudança climática para o negócio

O modelo de negócios e a estratégia da MAPFRE são um exemplo de como a empresa enfrenta os desafios globais de sustentabilidade, gerencia os riscos ASG e inova no desenvolvimento de produtos e soluções de seguros em benefício de seus clientes e da comunidade. A gestão dos riscos de mudança climática ajuda na tomada de decisão em temas tão importantes como subscrição, aquisições, investimentos,

inovação em produtos e serviços e gestão da reputação, essenciais para ganhar a confiança de nossos stakeholders e adaptar o processo de planejamento financeiro da MAPFRE à mudança climática. A MAPFRE está totalmente comprometida com as iniciativas de investimentos responsáveis e lançou toda uma gama de produtos que englobam seus critérios ambientais, sociais e de governança (ASG).

SUBSCRIÇÃO E RESSEGURO

Entre os riscos da mudança climática com impacto potencial mais significativo está o aumento dos desastres naturais como consequência da mudança climática. Espera-se que a mudança climática provoque uma concentração incomum de sinistros catastróficos ou eventos climáticos extremos que poderiam levar a um aumento da sinistralidade, assim como dos recursos e capacidades necessários para sua gestão. A presença da MAPFRE em países com alta possibilidade de catástrofes (inundações, ciclones tropicais, queda de neve, etc.) requer um enfoque especial para esses riscos. Os danos causados pelos desastres naturais dão lugar ao pagamento de indenizações, por parte da MAPFRE a seus clientes, e estas, dependendo de seu valor, podem ter um efeito significativo no balanço. A MAPFRE identifica os riscos naturais com critérios significativos para definir as estratégias de subscrição, utilizando métodos baseados no rigor técnico, com ênfase especial na seleção de riscos e no controle de clusters e adequação das tarifas.

- A subscrição dos riscos catastróficos é baseada em relatórios especializados sobre a exposição catastrófica, que estimam a magnitude das perdas no caso de uma catástrofe. Além disso, o Grupo conta com sistemas de procedimentos e limites que permitem controlar o nível de risco de seguro concentrado. Anualmente, a MAPFRE determina a capacidade catastrófica global que atribui para cada território e estabelece as capacidades máximas de subscrição por risco e evento, realizando testes de resistência e análise de cenários, levando em consideração o setor e os países onde opera. A gestão do risco catastrófico da MAPFRE inclui várias funções, entre elas:
 - Controle de acumulação: tratamento das exposições catastróficas das entidades e que possam ser afetadas por um desastre natural. Durante 2021, nesse capítulo foi implementada, em nível corporativo, a ferramenta ExpoCat para o relatório e georreferenciamento das exposições

catastróficas das entidades da MAPFRE para suas carteiras de Danos, incluindo também sua representação cartográfica com diferentes painéis para melhorar o controle e agilizar a gestão dessa informação. Os dados, que são codificados, incluem características das exposições que podem torná-las mais resilientes ao impacto de riscos catastróficos, como, entre outras, o ano e tipo da construção ou sua altura.

- Modelização dos riscos catastróficos: dispondo de informação das exposições, estimar cenários probabilísticos de perdas para calcular o possível impacto financeiro diante de desastres naturais. Dependendo do tipo de cenário e do horizonte temporal, a mudança climática pode ser um fator de incremento do risco catastrófico. Portanto, deverá ser incorporado a essas estimativas, na medida em que os modelos preditivos utilizados permitam incluir a referida variável. A ferramenta ExpoCat também permitirá às entidades formular cenários deterministas de perdas, com mapas precisos no caso de que ocorra um evento catastrófico, identificando as exposições potencialmente afetadas e permitindo uma tomada de decisão mais ágil. O Conselho de Administração da MAPFRE S. A. estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto

MAPFRE identifica os riscos naturais com critérios significativos para definir as estratégias de subscrição, utilizando métodos baseados no rigor técnico



a assumir para alcançar seus objetivos de negócios, sem desvios significativos, inclusive em situações adversas. Essa estratégia torna possível gerenciar o risco e adaptar o processo de planejamento financeiro da MAPFRE à mudança climática.

- MAPFRE RE (companhia resseguradora do Grupo) assume a assessoria e colocação de proteções do resseguro e a retrocessão de riscos catastróficos e de severidade do Grupo. A utilização de contratos de resseguro é uma prática habitual para mitigar o risco de seguro derivado da concentração ou acúmulo de garantias que superam os níveis máximos de aceitação, e contribuem para garantir que o Grupo possa suportar as perdas resultantes de eventos catastróficos, certificando que a ocorrência de eventos catastróficos não comprometa a solvência ou liquidez do Grupo. Através das colocações de resseguro, também é necessário monitorar e gerenciar o risco de crédito em que se está incorrendo, assim como o risco de liquidez a que se poderia estar exposto.

- Planos de Continuidade: no caso da materialização de um evento catastrófico, a capacidade de continuar prestando serviço a seus clientes se transforma em um aspecto crítico. É por isso que os planos de continuidades do negócio são desenvolvidos, implantados, provados, atualizados e certificados. Eles estão destinados a garantir, além da segurança pessoal dos funcionários e colaboradores, a resiliência operacional das entidades, cumprindo assim suas obrigações com os clientes e os demais stakeholders.

Para realizar essas ações, a MAPFRE conta com capacidades específicas, que permitem uma resposta coerente e adequada às necessidades de cada momento e lugar. A ativação dos planos permite a cada entidade restabelecer suas operações em um prazo de tempo que não comprometa sua continuidade e que permita prestar os serviços solicitados por seus clientes, proporcionando-lhe resiliência.

Além disso, a Diretoria Corporativa Atuarial da MAPFRE está desenvolvendo um estudo sobre os possíveis efeitos da mudança climática sobre a saúde, levando em consideração os diferentes cenários e o correspondente impacto nos produtos de Vida. A MAPFRE apresentará o progresso desse estudo no Congresso Europeu de Atuários, que será realizado em junho de 2022.

INVESTIMENTOS

A visão da MAPFRE é ser a seguradora de confiança também para seus colaboradores. Nesse sentido, há uma tendência ascendente de investidores cujas decisões de investimento são pautadas, além dos fatores financeiros, por critérios ambientais, sociais e de governança (ASG). No futuro, a pegada de carbono ou a redução das emissões de gases de efeito estufa pode se tornar um dos fatores mais importantes para os critérios de seleção dos investidores.

Junto com uma empresa especializada, estamos desenvolvendo uma metodologia própria para a pesquisa de investimentos e produtos ASG na estratégia de investimentos.

Em todo o Grupo está sendo implementada a política de Investimento Sustentável. Nesse sentido, temos uma abordagem em duas vertentes:

- Abordagem “a posteriori”, cujo objetivo é contar com uma ferramenta para começar a aplicação dos critérios ASG. O foco está dividido em duas etapas principais: em primeiro lugar, examinamos a pontuação ASG de todas as carteiras e, depois, no Comitê de Riscos, discutimos a necessidade de mover alguma delas para melhorar a classificação ASG ou vender ativos com uma pontuação muito baixa.

- Abordagem “a priori”, na qual integramos os critérios ASG na pesquisa de possíveis investimentos. Atualmente, a metodologia está em processo de desenvolvimento e divulgação e utiliza a abordagem de Valor Integral da gestora francesa La Financière Responsable, parceira da MAPFRE.

Como gestores de investimentos, focamos nos aspectos dos riscos e oportunidades ASG, que são de particular importância em nosso processo para o desenvolvimento de nossa própria compreensão desses temas.

Todas as ferramentas anteriores fazem parte das ações contidas no Plano de Sustentabilidade da MAPFRE (2019-2021), que inclui um capítulo específico sobre investimento responsável. Suas principais observações são:

- Incorporar critérios ASG nos processos de investimento da MAPFRE, assegurando que tais investimentos permaneçam economicamente rentáveis ou se limitem a parâmetros que possam ter um componente subjetivo. O risco reputacional de um investimento também é incorporado no processo.
- Rever a metodologia de avaliação das empresas cotadas.
- Melhorar o modelo de avaliação da MAPFRE para a qualificação de empresas cotadas, incorporando tanto os componentes financeiros quanto os não financeiros (fatores ASG).

O plano propõe as seguintes ações:

- Curso de capacitação específico para profissionais da MAPFRE, principalmente da Área de Investimentos, em nível global.
- Colaborar com as principais universidades de todo o mundo especializadas em temas ASG, para a realização de estudos específicos para a MAPFRE.
- Divulgar conteúdos que posicionem a MAPFRE nesse campo.
- Criação de produtos ad-hoc que incorporem critérios ASG.
- Princípios de Investimento Responsável das Nações Unidas (UNPRI) 2017.

PRODUTOS

SUBSCRIÇÃO

A inovação sustentável é uma importante oportunidade de negócios. Por esse motivo, a MAPFRE desenvolve soluções sustentáveis, analisando as opções do mercado e

avançando em direção a novos modelos de negócios, produtos e serviços resultantes das mudanças digitais e tecnológicas, com o objetivo final de oferecer as melhores soluções e serviços aos clientes atuais e futuros, além de contribuir para a criação de uma sociedade mais sustentável.

A MAPFRE oferece um amplo leque de produtos de seguro sustentáveis nas diferentes regiões onde opera. Os produtos e serviços ambientais estão divididos de acordo com o impacto gerado e agrupados em: mobilidade sustentável, energias renováveis, economia circular, evitam e/ou reparam os danos causados ao meio ambiente, agricultura de baixo carbono e eficiência energética nas instalações.

Para mais informações sobre os produtos de subscrição da MAPFRE, ver a seção 5.2 Métricas e objetivos da carteira de subscrição e o ANEXO I.

INVESTIMENTOS

A MAPFRE está comprometida com o desenvolvimento de uma gama de produtos denominados ISR que, além de serem rentáveis para o cliente, tenham um impacto positivo na sociedade. Para tanto, e com o apoio acadêmico de instituições de reconhecido prestígio, assim como com a experiência da La Financière Responsable, de cujo capital social faz parte, a MAPFRE desenvolve uma metodologia de análise própria. Esses produtos estão alinhados com os Princípios de Investimento Responsável, que conta com a adesão do Grupo.

A MAPFRE Asset Management, gestora de ativos da MAPFRE, oferece em seu portfólio diversos fundos específicos adaptados ao novo regulamento europeu sobre divulgação de finanças sustentáveis (SFDR, pelas suas siglas em inglês). Além disso, como sinal desse compromisso, a empresa também comercializa

outros produtos de investimento sustentável, como o fundo de infraestruturas, lançado com a Abante, ou os investimentos em energia renovável junto com Iberdrola.

A MAPFRE tem demonstrado um interesse especial em que a comunicação e informação dos fundos ISR aos clientes (atuais e potenciais), especialistas e à sociedade em geral sejam realizadas de uma forma diferenciada, de acordo com os valores que esses fundos representam para a empresa, como o investimento responsável e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Para tanto, gera conteúdos informativos específicos por meio de entrevistas, participação em congressos e eventos, artigos de referência em mídia especializada e vídeos de valor agregado no site corporativo da MAPFRE.

Além disso, desde 2019 a MAPFRE faz parte da Spainsif (plataforma de reuniões de referência para o investimento sustentável e responsável na Espanha) e é também membro do seu conselho de administração.

Para mais informações sobre os produtos de investimento da MAPFRE, ver a seção 5.3 Métricas e objetivos das carteiras de investimento e ANEXO III.

A MAPFRE está comprometida com o desenvolvimento de uma gama de produtos denominados ISR que, além de serem rentáveis para o cliente, tenham um impacto positivo na sociedade

3.4 Estratégias sustentáveis

ALINHAMENTO DA SUBSCRIÇÃO COM O CENÁRIO EM 2°C

Em 2019, a MAPFRE incorporou à sua política de subscrição uma série de compromissos ambientais para o alinhamento das atividades de subscrição com base no cenário do Acordo de Paris.

Em 2021, a empresa reforçou e modificou seus compromissos ambientais, avançando assim em sua atuação em favor da transição para uma economia de baixo carbono, acompanhando os clientes em seus processos de descarbonização e transição energética. Esses compromissos serão aplicáveis em todas as entidades do Grupo a partir de 2022 e seu cumprimento verificado pelo Comitê de Políticas de Subscrição:

- Carvão – Seguro de projetos:
 - Não assegurará a construção de novas usinas de geração de energia movidas a carvão ou a exploração de novas minas.
 - Não assegurará a construção de novas infraestruturas que sirvam exclusivamente para a construção e/ou exploração de minas de carvão térmico ou de centrais elétricas a carvão.

As exceções poderão ser estabelecidas caso a caso e serão avaliadas levando em consideração os sistemas internos de análise ASG da empresa. Além disso, critérios como o estado de desenvolvimento do país (de acordo com a classificação das Nações Unidas), a dependência do país em carvão ou a consideração de alternativas renováveis ou com baixo teor de carbono serão incluídas na avaliação.

- Carvão – Seguro de empresas:
 - Não oferecerá seguros para empresas com 20 % ou mais da receita proveniente de energia produzida a partir do carvão térmico.
 - Não oferecerá seguros para empresas com planos de expansão de energia de mais de 300 (MW) à base de carvão térmico.
 - Não oferecerá seguros para novas empresas mineradoras que obtenham 20 % ou mais da receita com a extração e/ou produção anual de carvão térmico superior a 20 milhões de toneladas.
- Descarbonização da carteira de seguros: em 2030, a MAPFRE não terá mais em sua carteira programas de seguro relacionados com usinas elétricas a carvão ou a mineração de carvão térmico em OCDE, de empresas que não implementaram compromissos de transição energética e descarbonização. A partir de 2040 esse compromisso também será aplicado no resto do mundo, nos países em que a MAPFRE opera.
- Petróleo e Gás:
 - Areias betuminosas: a MAPFRE não garantirá qualquer novo projeto relacionado com a extração ou transporte de areias betuminosas. A MAPFRE, no final de 2021, não possui em sua carteira nenhuma apólice de seguro para a extração ou transporte de areias betuminosas.
 - Projetos no Ártico (offshore/onshore): a MAPFRE não garantirá novos projetos offshore/onshore individuais desenvolvidos no Ártico para a extração de gás ou petróleo e seu transporte.
- A MAPFRE não oferecerá seguros a empresas de carvão, gás e petróleo que não se comprometam com um plano de transição energética que permita manter o aquecimento global em torno de 1,5°C.

- Proteção de países emergentes: contribuiremos para reduzir a brecha de proteção, aumentando nosso apoio via resseguro de desastres naturais ao setor de seguros nos países em desenvolvimento e procurando oportunidades de colaboração em iniciativas público-privadas.

ALINHAMENTO DOS INVESTIMENTOS AOS PRINCÍPIOS DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

Os PRI das Nações Unidas convivem com a obrigação assumida pela empresa como depositária das poupanças e investimentos dos clientes e da solidez de seu próprio balanço. Por essa razão, são aplicados critérios prudentes de investimento, procurando criar valor em longo prazo e incorporando os fatores ASG de forma complementar à informação tradicional.

Em 2021, o Grupo reexaminou os compromissos ambientais assumidos em termos de investimento, definindo os seguintes compromissos a serem aplicados a partir de 2022:

- Não serão realizados investimentos em empresas em que 20 % ou mais de sua receita provenham de energia produzida a partir de carvão.
- Não serão realizados investimentos em empresas com planos de expansão energética superiores a 300 (MW) com base no carvão.
- Nenhum investimento será feito em empresas que obtenham 20 % ou mais de sua receita com a extração e/ou produção anual de carvão térmico superior a 20 milhões de toneladas.
- Nenhum investimento será feito em empresas de carvão, gás e petróleo que não estejam comprometidas com um plano de transição energética que permita manter o aquecimento global em torno de 1,5°C.

A Área Corporativa de Investimentos é a responsável de assegurar que os princípios de investimento responsável sejam realizados pela organização e de informar anualmente ao Comitê de Sustentabilidade o cumprimento dos mesmos. Igualmente, a MAPFRE AM conta com um comitê de Riscos de Investimento que trimestralmente analisa a composição das carteiras, sua avaliação ASG e as controvérsias que possam ter surgido, bem como a aplicação das causas de exclusão aprovadas pela MAPFRE.

Para o acompanhamento e gestão de riscos ASG nos investimentos, a MAPFRE tem um quadro de análise próprio, que é periodicamente revisto para incorporar as melhores práticas nessa área. A equipe de investimentos é responsável pela implementação das metodologias incluídas no âmbito de atuação, sempre procurando oportunidades e evitando riscos. Por outro lado, a MAPFRE tem uma Política de Investimentos, que é aplicada em todas as entidades seguradoras e resseguradoras, e uma série de princípios que complementam esse compromisso com os investimentos sustentáveis, como a Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade.

Com relação às estratégias de ISR (Investimento Socialmente Responsável), a MAPFRE é a favor da aplicação prioritária da integração, embora não descarte a utilização de outros tipos de estratégias, como a exclusão, engagement, best-in-class ou estratégias de proxy-voting. Também transfere a filosofia do investimento socialmente responsável para todo o balanço do Grupo.

O investimento imobiliário está completamente alinhado com esses princípios e o sistema de governança anteriormente descrito. Além disso, foram definidas estratégias específicas para garantir o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Plano de Sustentabilidade e no Plano de Pegada Ambiental.

3.5 Participação nos Grupos de Trabalho de organismos institucionais

Como parte das responsabilidades assumidas pela MAPFRE, nos esforçamos para dar uma resposta aos riscos da mudança climática, participando de várias iniciativas especializadas para avançar nas análises dos possíveis impactos, como:

- The Pan-European Insurance Forum (PEIF): Sustainable finance Working Group
- European Insurance CFO Forum: Sustainable Reporting Working Group
- European Financial Services Round Table: Sustainable finance Working Group
- Geneva Association: Climate Change & Emerging Environmental Topics (CC+EET) Working Group
- Institute of International Finance: Sustainable Finance Working Group
- Insurance Europe: Sustainability Working Group; Long Term Investments & Sustainable Finance
- Unespa: Grupo de Trabajo de Sostenibilidad; Estadísticas de sostenibilidad; Finanzas sostenibles

Além disso, durante 2021 foi publicado o trabalho realizado pelo Grupo coordenado pela UNEP-FI das Nações Unidas – [PSI-TCFD-final-report.pdf \(unepfi.org\)](#) –, e do qual a MAPFRE é membro, onde são analisados os cenários que permitem desenvolver métricas e modelos financeiros para estimar, de maneira adequada, as possíveis implicações da mudança climática nos negócios.

Por outro lado, o Diretor Corporativo Atuarial da MAPFRE está a cargo do Centro de Pesquisa Atuarial da Espanha, dentro do Instituto de Atuários Espanhóis. No referido Instituto estão sendo realizados trabalhos sobre várias iniciativas relacionadas com a mudança climática, como a criação de um índice climático atuarial para a Espanha.

4

Gestão de riscos



Devido ao caráter global do grupo, e como consequência do risco de mudança climática junto a outros fatores externos, a MAPFRE implementou um processo de controle interno e um sistema efetivo de gestão de riscos, que

está em conformidade com os regulamentos locais, e promove ações para a governança dos riscos, a identificação dos riscos emergentes, a formação e a divulgação da cultura de riscos na organização.

4.1 Governança da gestão de riscos

As responsabilidades do Sistema de Gestão de Riscos da MAPFRE estão integradas na estrutura organizacional, de acordo com o modelo das três linhas de defesa, que estabelece:

- Uma primeira linha de defesa: composta por colaboradores, diretoria e áreas operacionais, de negócios e de suporte, que são responsáveis, como parte inerente de seu trabalho, por manter um controle efetivo das atividades que desenvolvem. São, portanto, os que assumem os riscos e os responsáveis por desenvolver e aplicar os mecanismos de controle necessários para mitigar os riscos associados aos processos desenvolvidos,
- Uma segunda linha de defesa: composta pelas principais funções de gestão de riscos, atuarial e cumprimento e outras funções de seguro, que estão encarregadas do funcionamento do Sistema de Gestão de Riscos.
- Uma terceira linha de defesa: constituída pela Auditoria Interna, que realiza a avaliação independente da adequação, suficiência e eficácia do Sistema de Gestão de Riscos, e comunica as eventuais deficiências às partes responsáveis pela implementação das medidas de correção, incluindo os diretores e os órgãos de governança.

O Grupo analisa continuamente aqueles fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) que, caso se concretizem, podem ter um impacto sobre o negócio

4.2 Procedimento de identificação e avaliação dos riscos de mudança climática

A MAPFRE estabelece um procedimento para a mitigação e adaptação aos riscos resultantes da mudança climática. Esse procedimento está composto pelos processos de identificação e avaliação desses riscos.

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS DE MUDANÇA CLIMÁTICA

O Grupo analisa continuamente aqueles fatores que, caso se concretizem, podem ter um impacto sobre o negócio (investimento e subscrição). Essa análise leva em conta os fatores ambientais, sociais e de governança (ASG), já que eles permitem obter informação adicional sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos stakeholders e também do mercado que afeta a organização.

A partir da análise desses fatores ASG, e de como eles podem afetar o negócio em curto, médio e longo prazo, será determinada sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa, bem como serão considerados na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

Por outro lado, anualmente, a Diretoria Corporativa de Riscos promove um exercício de identificação de riscos materiais no qual, em 2021, participaram mais de 300 funcionários relevantes para a gestão dos riscos em 26 diferentes países, permitindo a identificação dos riscos percebidos pelos gestores, incluindo os riscos de sustentabilidade e mudança climática, que podem afetar o desempenho do Grupo, tanto ao longo do plano de negócios quanto se materializar além desse plano.

A MAPFRE possui processos de controle interno e um sistema efetivo de gestão de riscos que cumpre os regulamentos locais e promove ações para a governança dos riscos e identificação e avaliação dos mesmos, incluindo os emergentes e de sustentabilidade, assim como a formação e divulgação da cultura de riscos na organização. Esse sistema é baseado na gestão contínua e integrada de todos e cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco, de acordo com os objetivos estratégicos.

Posteriormente são realizadas análises de materialidade que avaliam os riscos, incluindo os resultantes da mudança climática, em função de sua relevância para os stakeholders participantes (colaboradores, fornecedores, clientes e especialistas), de acordo com o impacto que esses temas têm na MAPFRE. Essa análise de materialidade permite identificar os potenciais riscos para a empresa e estabelecer as adequadas medidas de prevenção e mitigação.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS RELACIONADOS COM A MUDANÇA CLIMÁTICA

A avaliação interna de riscos e solvência (ORSA), integrada ao sistema de gestão de riscos, conta com mecanismos para identificar, medir, monitorar, gerenciar e informar os riscos – em curto, médio e longo prazo – identificados pelo Grupo, assim como para medir a suficiência de recursos de capital com base no conhecimento de suas reais necessidades de solvência. Anualmente, a Diretoria Corporativa de Riscos coordena a elaboração do relatório ORSA, que é enviado para a aprovação do Conselho de Administração.

A MAPFRE não analisa apenas os fatores que podem ter um impacto negativo no negócio, mas também estuda aqueles com um potencial impacto positivo, tanto financeiramente quanto em fatores ASG. Desse modo, como companhia de seguros global, a MAPFRE tem um importante papel a desempenhar a fim de ajudar a sociedade a identificar riscos e oportunidades de desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis, que contribuam para a transição para uma economia de baixo carbono.

A avaliação dos riscos relacionados com a mudança climática é uma prioridade dentro do setor financeiro. Dessa forma, o objetivo é aumentar a compreensão dos riscos da mudança climática e seu potencial impacto sobre a empresa. Atualmente, estão sendo avaliadas as diferentes metodologias para o desenvolvimento de cenários de eventos climáticos e os dados necessários para sua aplicação. Assim, espera-se poder tomar uma decisão sobre a maneira de proceder para analisar as exposições do Grupo. Além disso, estamos começando o desenvolvimento de avaliações de risco de mudança climática para sua inclusão no relatório ORSA.

A MAPFRE possui ferramentas que permitem o cruzamento de mapas de exposição das

carteiras de Danos geolocalizadas contra mapas de variáveis de mudança climática. Espera-se que, durante 2022, sejam obtidos resultados que incluam a identificação de quais exposições aos danos podem ser mais afetadas por futuras variações nos padrões climáticos.

INTEGRAÇÃO DO RISCO DE MUDANÇA CLIMÁTICA ÀS OUTRAS CATEGORIAS TRADICIONAIS DE RISCOS

A integração dos riscos ASG aos riscos tradicionais é realizada de maneira natural nos processos de gestão e controle, utilizando o Sistema de Gestão de Riscos e uma taxonomia que incorpora os riscos de mudança climática.

Além disso, anualmente e com o objetivo de identificar os riscos materiais que podem impactar as diferentes entidades, a Diretoria Corporativa de Riscos da MAPFRE realiza o Mapa de Riscos para o Grupo, com base nas respostas de questionários de avaliação.

Esses questionários fornecem uma perspectiva sobre a probabilidade de ocorrência e impacto dos riscos, de acordo com a classificação de categorias de riscos gerais, entre os quais devem ser considerados os riscos de mudança climática, como consta a seguir:

- Risco de seguro:
 - Desastres naturais ou provocados pelo homem: eventos resultantes da mudança climática (clima extremo, crise hídrica, escassez de alimentos) ou ineficácia das medidas contra a mudança climática.
 - Aumento de doenças: surgimento de doenças infecciosas relacionadas com a mudança climática.
- Risco financeiro e de crédito:
 - Situação do ambiente macroeconômico: riscos de transição – alterações no preço dos ativos financeiros motivados pela mudança climática.

- Risco estratégico e de governança corporativa:
 - Deterioração dos fundos de comércio: surgimento de contingências em áreas como a ambiental.
- Risco operacional:
 - Mudanças regulatórias: responsabilidade civil e penal por ações que motivaram a mudança climática.
 - Danos aos ativos materiais: danos a ativos por desastres naturais relacionados com a mudança climática (inundações, tempestades, granizo, furações, etc.).

Do mesmo modo, o objetivo é recolher a percepção sobre os potenciais impactos dos riscos que poderiam se materializar nos próximos 5 anos, incluindo riscos relacionados com a mudança climática, como os seguintes:

1. Incremento de eventos e desastres naturais associados à mudança climática.
2. Necessidade de adequar os programas de cobertura de riscos catastróficos, as políticas de subscrição e atualização contínua de perfis de riscos por áreas/atividade e restrições do resseguro.

EXPOSIÇÃO E PERDAS ATRIBUÍVEIS AO RISCO POR CATÁSTROFES

O Grupo possui análises especializadas de exposição catastrófica que calculam o alcance das perdas em caso da ocorrência de um evento catastrófico e, periodicamente, são realizados testes de resistência e análise de cenários, nos quais é avaliado o impacto que esse risco pode vir a ter para o Grupo.

Para a gestão de uma companhia de seguros, é essencial uma previsão adequada e uma avaliação correta das perdas que podem ser causadas por catástrofes naturais

A atuação diante dos desastres naturais requer uma adequada previsão desses eventos e a correta avaliação das perdas que eles podem provocar, já que são essenciais para a gestão de uma companhia de seguros. O impacto econômico que a empresa terá que ser capaz de gerenciar depende disso, e também a resposta que poderá dar a seus clientes, e essa gestão é inerente às suas operações.

A MAPFRE RE oferece serviços e capacidade de resseguro, dando todo o tipo de soluções de resseguro de tratados e de facultativos, em todos os ramos de Vida e Não Vida. O negócio de Resseguros engloba também a Unidade de Global Risks, que, dentro do Grupo MAPFRE, é especializada em gerenciar programas globais de seguros de grandes multinacionais (por exemplo, apólices que cobrem riscos de aviação, nucleares, energia, responsabilidade civil, incêndios, engenharia e transporte).

No negócio de Resseguro, os prêmios tiveram um aumento de 12,7% em 2021 com relação ao exercício anterior, essencialmente uma consequência do aumento das participações nos programas das cedentes e do incremento das taxas em alguns ramos, após vários anos com grande frequência de sinistralidade catastrófica.

Apesar da ocorrência de vários eventos catastróficos, o resultado do ano foi muito positivo, principalmente devido a recuperações na sinistralidade de frequência no negócio de resseguro e a uma diminuição da sinistralidade de intensidade, especialmente na unidade de Global Risks. Em 2021, a MAPFRE RE foi afetada por vários sinistros catastróficos, como as tempestades Uri, Volker e Bernd, assim como pelo furacão Ida, sendo a mais notável a tempestade europeia Bernd, que ocorreu em julho e teve um impacto líquido atribuído de 92,8 milhões de euros sobre o resultado. Em 2020, o efeito catastrófico mais relevante foram os terremotos de Porto Rico, com um impacto atribuído ao resultado líquido do Grupo de 39,3 milhões de euros.

A estrutura de gestão de risco catastrófico da MAPFRE contempla a modelização de riscos catastróficos. A partir da informação de exposições, são utilizados esses modelos para estimar os cenários probabilísticos de perdas e, posteriormente, calcular o possível impacto financeiro diante de desastres naturais. A mudança climática pode ser um fator de incremento do risco catastrófico, dependendo do tipo de cenário e do horizonte temporal, e serão incorporados nessas estimativas na medida em que os modelos preditivos utilizados permitam incluir essa variável. Do mesmo modo a ferramenta ExpoCat permitirá às entidades formular cenários deterministas de perdas, com mapas precisos no caso da ocorrência de um evento catastrófico, identificando as exposições potencialmente afetadas e permitindo uma tomada de decisão mais ágil.

FERRAMENTAS UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para a subscrição de riscos globais, a MAPFRE desenvolveu um processo interno de avaliação ASG que, com o apoio de ferramentas especializadas, avalia e qualifica o impacto ambiental, social e de governança da atividade desenvolvida por terceiros, levando em consideração o setor e os países onde opera.

O processo atribui ao grupo empresarial um nível de risco reputacional vinculado ao nível de autorização exigido para subscrever a operação, podendo ser necessária a autorização do Comitê Diretivo da Unidade de Grandes Riscos, e, se for o caso, também a autorização adicional do CEO. Nesse caso, se a operação for autorizada com as correspondentes medidas de mitigação, a Diretoria Corporativa de Sustentabilidade deve ser informada e poderá ser necessário um plano de medidas de mitigação do referido risco.

Os níveis de classificação ASG atribuídos são atualizados para todos os novos clientes e a cada seis meses para os clientes da carteira, devendo a informação relativa à gestão dessa informação ser apresentada ao Comitê Diretivo. Esse procedimento permite manter centralizada a informação sobre terceiros e garante que todos os clientes globais possuam uma classificação homogênea e de qualidade, além de permitir um melhor controle do risco da marca MAPFRE. A MAPFRE RE, Espanha e Brasil já foram incorporados a esse processo em 2022.

4.3 Gestão dos riscos e oportunidades resultantes da mudança climática

A sustentabilidade no setor de seguros tem como base uma adequada gestão dos riscos enfrentados pela organização, que na MAPFRE é posta em prática mediante uma presunção e gestão responsáveis, levando em conta os riscos emergentes e de sustentabilidade. Os processos de controle interno da MAPFRE e o sistema de gestão de riscos é baseado na gestão contínua e integrada de todos e cada um dos processos de negócio e na devida adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos.

A gestão dos riscos resultantes das alterações climáticas é focada, fundamentalmente, em aumentar a compreensão sobre a maior periculosidade catastrófica decorrente da mudança climática e melhorar a gestão das exposições mediante:

1. A incorporação da mudança climática na tomada de decisão da estratégia comercial.
2. Em um conhecimento detalhado dos riscos segurados (tal como sua geolocalização e a característica de seus ativos), a fim de realizar uma correta cobertura e seleção da proteção catastrófica.
3. Uma adequada gestão e controle dos clusters para otimizar o uso do capital.
4. A máxima colaboração e transparência entre segurado e segurador, a fim de facilitar uma melhor avaliação e tarifação.
5. A contratação de coberturas de resseguro.



5

Métricas e objetivos



5.1 Objetivos corporativos

A MAPFRE, ciente da urgência climática e seu papel na mitigação e adaptação à mudança climática, desenvolve ações nos diferentes negócios do Grupo.

Na subscrição, ela procura acompanhar os clientes na transição para uma economia de baixo carbono, estabelecendo objetivos de seguros para os projetos e empresas daqueles setores mais intensivos em carbono.

Para saber mais sobre os objetivos de subscrição, ver a seção 3.4 Estratégias Sustentáveis.

Na área de investimentos, a empresa reviu seu compromisso em matéria ambiental, definindo novos compromissos que são aplicados desde janeiro de 2022. Os objetivos são detalhadamente explicados no item Produtos, seção 3.3 Impacto dos riscos de mudança climática para o negócio.

Na parte operacional, a MAPFRE tem como objetivo reduzir em 50 % as emissões de GEI em 2030, com relação às emissões de 2019. Para tanto, estabeleceu uma série de planos de ação que constam no Plano Corporativo de Pegada Ambiental 2021-2030.

5.2 Métricas e objetivos da carteira de subscrição

MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE SUBSCRIÇÃO

A experiência da MAPFRE como companhia de seguros nos permite gerenciar os riscos e desenvolver soluções para um futuro sustentável, agregando valor mediante o diálogo com stakeholders, assim como compartilhando sua experiência para melhorar a consciência geral sobre o risco e a mitigação no setor, através de produtos e serviços sustentáveis. Entre eles cabe destacar os ambientais, produtos de seguro ou serviços destinados a adaptar e/ou mitigar, de maneira

específica, um risco ou oportunidade ambiental e/ou relacionado com a mudança climática.

A MAPFRE analisa, de maneira permanente, aqueles elementos que, se concretizados, podem ter um impacto no negócio. Nessa análise são levados em consideração os fatores ASG, já que eles permitem obter informação adicional sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos stakeholders, e também sobre o mercado, e que afetam a organização. A partir da análise desses fatores, e de como eles podem afetar o negócio a curto, médio e longo prazo, será determinada sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

De acordo com o modelo estabelecido, no final de 2021, 94 % da carteira de subscrição de riscos globais foi analisada com critérios ambientais, sociais e de boa governança (ASG).

Da mesma forma, e para cumprir o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020, relativo ao estabelecimento de uma estrutura para facilitar os investimentos sustentáveis e que modifica o Regulamento (UE) 2019/2088, foram calculados e, a seguir, estão relacionadas as atividades que contribuem para o cumprimento dos objetivos ambientais da União Europeia, relativos aos prêmios de seguro Não Vida e resseguro:

Exposição dos prêmios de seguro de Não Vida em atividades econômicas elegíveis pela Taxonomia	43,51 %
Exposição dos prêmios de seguro de Não Vida em atividades econômicas não elegíveis pela Taxonomia	56,49 %

Os dados utilizados correspondem à Demonstração do Resultado Consolidado, conforme NIIF da MAPFRE S. A., em 31 de dezembro de 2021.

Os ramos considerados, conforme o Regulamento Delegado 2021/2139 que completa o Regulamento (UE) 2020/852, de 18 de junho de 2020, sobre os critérios de seleção técnica para identificar quais atividades estão adaptadas aos objetivos climáticos de acordo com a taxonomia, são:

- Seguros de Não Vida
 - seguro de despesas médicas;
 - seguro de proteção de renda;
 - seguro de acidentes de trabalho;
 - seguro de responsabilidade civil de automóveis;
 - outros seguros de veículos automotores;
 - seguro marítimo, de aviação e transporte;
 - seguro contra incêndio e outros danos materiais;
 - seguro de assistência
- Resseguro

O volume dos ramos (definidos como 'elegíveis' pela Taxonomia) representa 94 % do volume de prêmios Não Vida da MAPFRE globalmente.

O Grupo MAPFRE decidiu informar, por considerar essenciais nessa área, os dados correspondentes a aquelas entidades que representam 90,4 % dos resultados e mais de 70 % dos prêmios (de acordo com a estimativa realizada com dados de 30 de novembro de 2021).

Para o cálculo da porcentagem de exposição dos prêmios de seguros Não Vida em atividades econômicas, elegíveis ou não elegíveis pela taxonomia, foi utilizado o volume de prêmios emitidos de seguro Não Vida e os prêmios brutos aceitos Não Vida do negócio de resseguro no Grupo da MAPFRE RE sobre o volume total de prêmios de seguros Não Vida e resseguros de alcance definido como material para o exercício 2021.

Para esse fim, foi realizada a identificação em contrato de cobertura, considerando os riscos das mudanças climáticas, tendo em conta a inclusão explícita na cobertura de pelo menos um dos riscos de mudança climática identificados, e considerados crônicos ou agudos, relacionados com a temperatura, o vento, a água ou a massa sólida.

Além disso, foram feitas determinadas hipóteses ou estimativas porque atualmente os sistemas de informação não são tão granulares quanto as exigências do regulamento.

Para mais informações sobre os produtos de subscrição da MAPFRE, ver o ANEXO I.

OBJETIVOS DA CARTEIRA DE SUBSCRIÇÃO

A MAPFRE apoia a transição para uma economia de baixo carbono e respeitosa com o clima, em consonância com os objetivos climáticos de Paris. Por isso, a empresa quer garantir que as atividades de sua carteira de subscrição e as emissões associadas contribuam para o objetivo comum de que o aumento global da temperatura não ultrapasse 1,51C. Por esse motivo, nosso objetivo é reduzir as emissões de GEI para zero líquido em 2050 em nossa carteira de subscrição.

A MAPFRE desenvolveu um processo interno de avaliação ASG que, com base em ferramentas especializadas, avalia e quantifica o impacto ambiental, social e de governança da atividade desenvolvida por um grupo empresarial, levando em conta o setor e os países onde opera. Até 2021 a ferramenta serviu para oferecer um scoring para os clientes de riscos globais. Entre os objetivos do Plano de Sustentabilidade 22-24 ficou estabelecido o objetivo de expandir o modelo de análise ASG para as carteiras de subscrição da Espanha, Brasil e Resseguro Facultativo.

5.3 Métricas e objetivos das carteiras de investimento

MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO

No final de 2021, aplicando os compromissos da Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade, 100 % da carteira de investimento administrada pela MAPFRE AM está analisada com parâmetros ASG, o que corresponde a um investimento superior a 33 bilhões de euros. Do total da carteira, mais de 87 % dos ativos estão qualificados com critérios ASG, dos quais 95 % com qualificação elevada, acima do limiar mínimo estabelecido pela entidade.

INTENSIDADE DE CO₂ DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTO

Como prova do compromisso assumido pela MAPFRE, foi realizada a primeira medição do impacto da mudança climática em nossa carteira, de maneira que pudessem ser estabelecidos objetivos de descarbonização e orientar a tomada de decisão. A MAPFRE efetuou o cálculo da pegada de carbono de sua carteira de investimentos utilizando, além da metodologia própria, a metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) para medir as emissões da carteira de renda variável, dívida corporativa e renda fixa governamental.

	2019	2020	2021
Pegada de carbono total (tCO ₂ e)	5.434.315,95	5.112.513,24	4.266.833,45
Pegada de carbono por M€ investido (tCO ₂ e/M€)	211,54	196,61	153,47

Em linha com o seu compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas, a MAPFRE colabora com a Universidade de Siena para a medição do impacto da carteira de investimentos nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Em 2021, o impacto das carteiras sobre os ODS foi novamente medido, utilizando a metodologia desenvolvida em 2019 com a Universidade de Siena adaptada ao setor onde a MAPFRE desenvolve seu negócio, e baseada na metodologia IWA1 desenvolvida pela Universidade de Harvard. Atualmente, segue trabalhando para ampliar a metodologia e fazer sua integração ao resto das ferramentas utilizadas no investimento com critérios ASG.

Além disso, como já foi indicado no item Produtos, da seção 3.3 Impacto dos riscos da mudança climática para o negócio, a MAPFRE desenvolve produtos ISR.

Para cumprir o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu (Regulamento de

Taxonomia UE) e do Conselho, de 18 de junho de 2020, relativo ao estabelecimento de uma estrutura para facilitar os investimentos sustentáveis e que modifica o Regulamento (UE) 2019/2088, informamos a seguir as atividades que contribuem para o cumprimento dos objetivos ambientais da União Europeia, relativos aos ativos do balanço:

	ELEGÍVEL	NÃO ELEGÍVEL	EXPOSIÇÃO SOBRE TOTAL DE ATIVOS
Ativos totais	2,80%	23,10%	64,20%
Exposição a derivados		1,00%	0,50%
Exposição a empresas não sujeitas ao NFRD (*)		0%	0%
Exposição a emissores de governos centrais, bancos centrais e supranacionais		55,84%	35,83%

O cálculo foi realizado com base na carteira administrada pelo centro de competência da Europa, que representa um valor superior a 80 % do total da carteira de investimento.

* A taxa de exposição sobre o total de ativos para empresas que não são obrigadas a publicar informações não financeiras, de acordo com os artigos 19 bis ou 29 bis da Diretiva 2013/34/UE é inferior a 0,001 %, por isso é considerado pouco significativo e informado como 0 % de exposição.



Os dados utilizados correspondem à análise dos Ativos do Balanço Consolidado, conforme NIIF da MAPFRE S. A., em 31 de dezembro de 2021.

Considerando a natureza dos elementos que o Ativo Total do Balanço apresenta, a análise está concentrada no item “C. INVESTIMENTOS”, que reflete as carteiras de investimento derivadas da atividade de seguros e que são administradas da seguinte forma:

- Aquelas que buscam uma imunização rigorosa das obrigações decorrentes de contratos de seguro e que minimiza o risco da taxa de juros, através do ajuste por correspondência, mediante técnicas de imunização baseadas na correspondência de fluxos ou na de durações.
- As carteiras que cobrem apólices de UnitLinked, compostas por ativos cujo risco é assumido pelos segurados.
- As carteiras de gestão ativa condicionada, que procuram superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os segurados, dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação nos lucros.
- As carteiras de gestão ativa livre, onde é realizada uma gestão ativa e somente condicionada pelas normas legais e as limitações internas do risco.

Como resultado da aplicação dos critérios anteriores, a análise dos investimentos do Grupo corresponde àquelas localizadas na União Europeia, e que são administradas pelo Centro de Competência da UE (em nossa sede central em Majadahonda, Madri e reportando-se à Área Corporativa de Investimentos do Grupo MAPFRE).

A somatória desses dados inclui tanto as carteiras próprias quanto produtos de terceiros: as carteiras do Grupo MAPFRE e carteira MAPFRE, carteira da MAPFRE ASSET MANAGEMENT e fundos de investimento e pensões administrados pela MAPFRE ASSET MANAGEMENT. No caso de veículos de investimento é aplicada, para seu tratamento, a parte proporcional da participação e da elegibilidade dele, conforme a informação disponível.

Para a obtenção dos dados foi utilizado o sistema de informação interna de dados da carteira e a informação disponível em EU Taxonomy Compass (https://ec.europa.eu/info/index_en).

Para determinar qual a parte dos investimentos analisados corresponde às atividades elegíveis ou não elegíveis, foi realizado um cruzamento da informação dos investimentos na carteira da MAPFRE e seus códigos NACE com os códigos NACE de atividade econômica (com a máxima granulação possível, sendo em alguns casos possível determinar somente a divisão e não o grupo ou categoria do ativo) classificados para os objetivos ambientais requeridos pela norma a partir do dia 1 de janeiro de 2022 (Mitigación del Cambio Climático” - Adaptación del Cambio Climático) (Mitigação da Mudança Climática - Adaptação à Mudança Climática). A partir do cruzamento de ambas as listas, obteve-se uma classificação de atividades elegíveis e não elegíveis, dentro da carteira da MAPFRE.

Para mais informações sobre os produtos de investimento da MAPFRE, ver ANEXO II.

OBJETIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO

A carteira de investimentos da MAPFRE está alinhada com o Acordo de Paris, procurando os investimentos que permitam manter o aquecimento global em torno a 1,5°C, mediante o compromisso de não investir em determinadas empresas que contribuem para o aquecimento global (ver seção Alinhamento de Investimento com os Princípios de Investimento Responsável na seção 3.4. Estratégias sustentáveis). Em 2024, 90 % da carteira de investimentos, em nível global, será qualificada com critérios ASG.

Entre os objetivos do Plano de Sustentabilidade 22-24 ficou estabelecido:

- A qualificação de 90 % da carteira de investimentos com critérios ASG, em nível global, para o ano 2024.
- A redução das emissões da carteira de investimentos em 10 % no final de 2024 (com relação às emissões de 2019)².

2. Sobre o indicador.

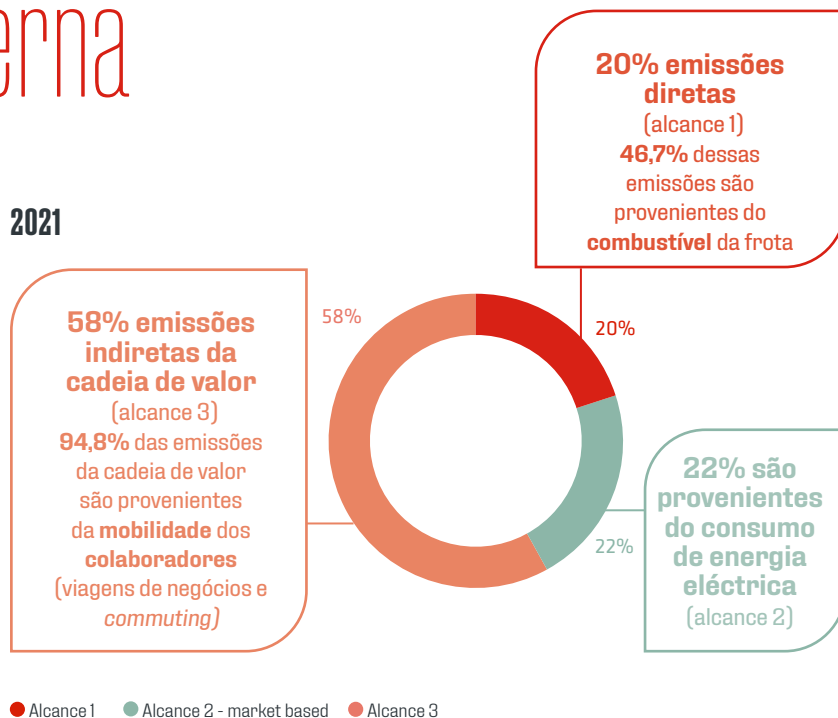
5.4 Métricas e objetivos da operação interna

MÉTRICAS DA OPERAÇÃO INTERNA

EMISSIONES DE ALCANCE 1, 2, 3

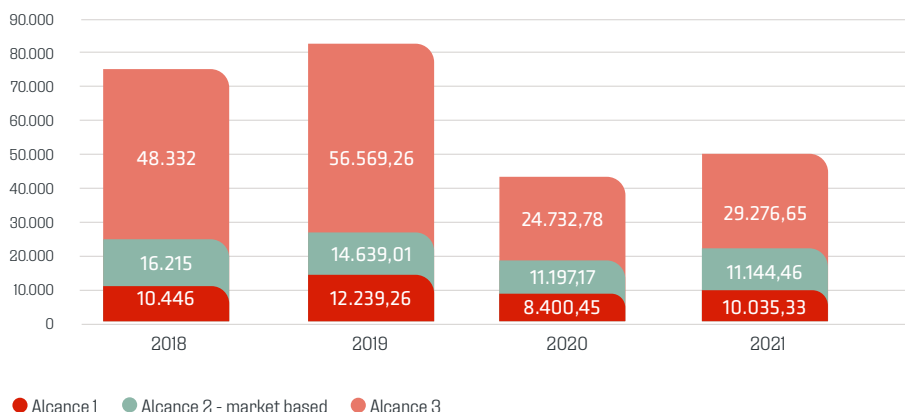
São informados os seguintes gases de efeito estufa: CO₂, CH₄, N₂O, HFCS, PFCS, SF₆, NF₃, para os três alcances constantes no Protocolo CGC, assim como na Norma ISO 14064. A metodologia para o cálculo da pegada de carbono da MAPFRE é realizada mediante o controle financeiro. Para o cálculo, foram aplicados fatores de emissão do mix de geração do país correspondente e a última informação disponível: DEFRA, Agência Internacional de Energia, GHG Protocol.

2021



O gráfico a seguir mostra a evolução da pegada de carbono do grupo MAPFRE, desde 2018, dividido por alcances:

EVOLUÇÃO PEGADA DE CARBONO MAPFRE (TmCO₂e)

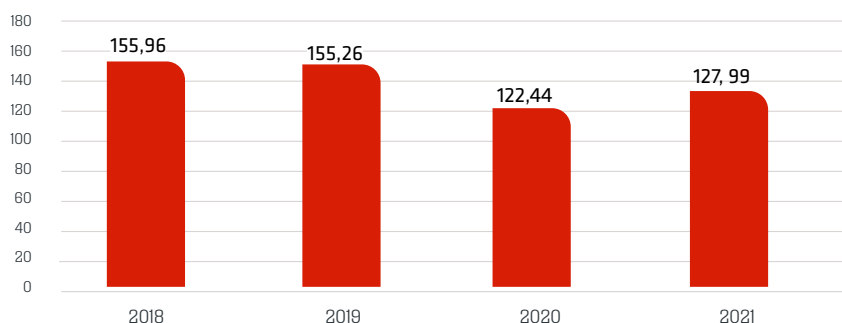


Para mais informações sobre a composição das métricas de emissões, ver ANEXO III.

MÉTRICAS DE ENERGIA, ÁGUA E GESTÃO DOS RESÍDUOS

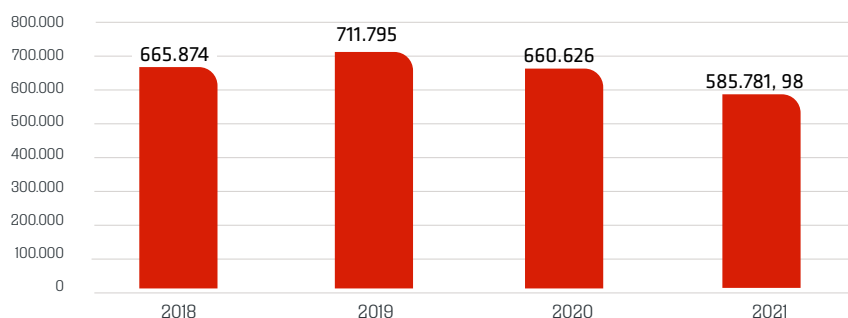
A seguir, encontra-se a evolução do consumo total de energia do grupo MAPFRE, desde 2018:

EVOLUÇÃO CONSUMO TOTAL ENERGIA (GWh)



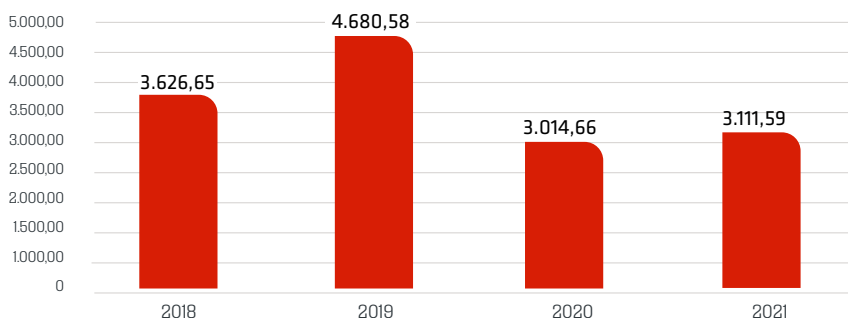
A seguir, encontra-se a evolução do consumo total de água do grupo MAPFRE, desde 2018:

EVOLUÇÃO CONSUMO DE ÁGUA (m³)



A seguir, encontra-se a evolução dos resíduos gerados pelo grupo MAPFRE, desde 2018:

EVOLUÇÃO RESÍDUOS (t)



Para mais informações sobre a composição das métricas ambientais, ver ANEXO III.

OBJETIVOS DA OPERAÇÃO INTERNA

Atendendo ao chamamento para o combate à mudança climática, e para a limitação do aumento de temperatura em 1,5°C, o Grupo MAPFRE estabeleceu, dentro de nosso Plano de Pegada Ambiental 2030, uma ampla variedade de compromissos para a mitigação da mudança climática.

Este empenho é o testemunho do compromisso alcançado pelo Grupo MAPFRE em nosso Plano de Eficiência Energética e Mudança Climática 2014-2020, que representou uma redução de 67 % das emissões de GEI do Grupo MAPFRE em 2020, com relação às emissões de 2013.

OBJETIVOS: PEGADA DE CARBONO

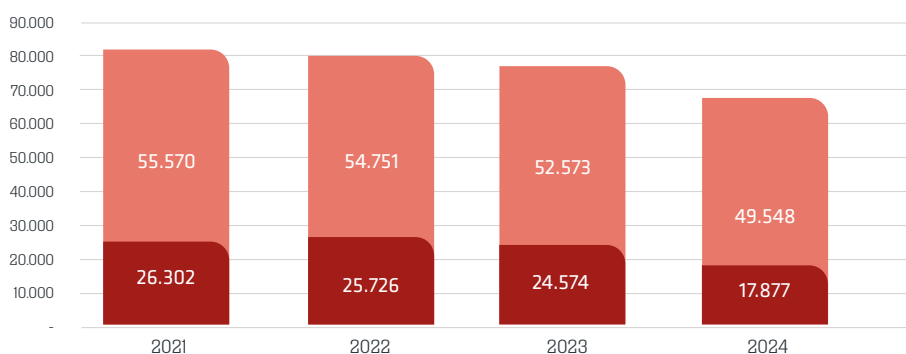
Nesse Plano também fica estabelecido um ambicioso compromisso de redução da pegada de carbono do Grupo. Para tanto, são estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos:

- Redução de 50 % da pegada de carbono do Grupo em 2030, com relação à linha base de 2019.
- 87,63 % da eletricidade serão de fontes renováveis em 2024 e 100 % em 2030.
- Minimização do uso de combustíveis fósseis no transporte de colaboradores e aquecimento.
- Incorporação gradual de novas categorias de alcance 3 (emissões da cadeia de valor da Companhia que não estão sob seu controle); carteiras de investimento, escritórios comerciais franqueados e produtos e serviços exclusivos do Grupo, com alto impacto em termos de pegada de carbono.
- Expansão do modelo de gestão sob a ISO 14064 em toda a operação do Grupo até 2030.

A remuneração variável da Alta Administração da MAPFRE está ligada ao cumprimento de objetivos ASG, sendo um deles a neutralidade em carbono nos principais países do Grupo MAPFRE (aprovado em março de 2022 pela Assembleia Geral de Acionistas).

Esses objetivos constam na seguinte evolução da pegada de carbono do Grupo MAPFRE em 2024:

OBJETIVO: PEGADA DE CARBONO (TmCO₂e) EM 2024



● Total de emissões de GEE (Alcance 1 + 2 (market based)) ● Alcance 3

Para mais informações sobre os objetivos da pegada de carbono, ver ANEXO III.

OBJETIVOS: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O uso de energia em edifícios é um dos fatores que mais contribui para o consumo global de energia e para as emissões de gases de efeito estufa. A fim de reduzir o consumo energético, a MAPFRE possui, na Espanha e em Porto Rico, o sistema SIGMAYEc3, no qual são estabelecidas as atuações de eficiência energética, tais como a instalação de painéis fotovoltaicos, o lançamento de campanhas de redução de energia para ar-condicionado, renovação e melhoria das instalações, etc.

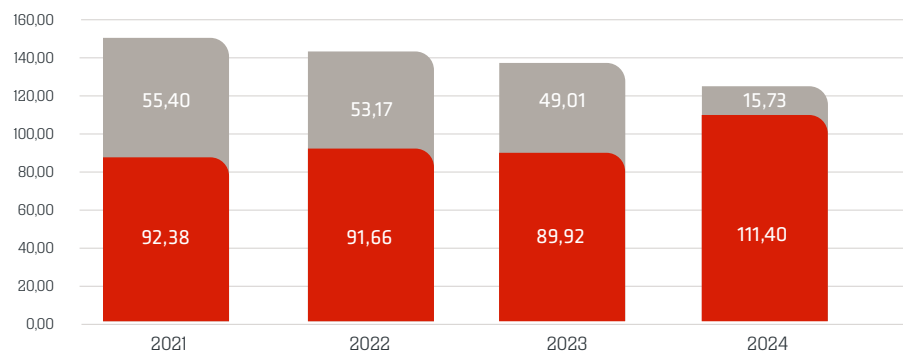
Nessa área, os seguintes objetivos foram estabelecidos dentro do Plano de Pegada Ambiental 21-30:

- Redução do consumo, para o Grupo, de 23 GWh em 2024 e 60 GWh em 2030, com relação à linha base 2019. Para alcançar essas metas, foram estipulados os seguintes objetivos que permitirão uma economia de energia:

- Projeto de trabalho em mobilidade;
- Projeto eficiência energética;
- Instalação de fotovoltaicas;
- Transformação para frota ECO

Esses objetivos constam na seguinte evolução do consumo energético do Grupo MAPFRE para 2024:

OBJETIVO: CONSUMO ENERGIA TOTAL (GWh) EM 2024



● Consumo de eletricidade renovável ● Consumo de eletricidade convencional

Para mais informações sobre os objetivos energéticos, ver ANEXO III.

OBJETIVOS SOBRE A SUSTENTABILIDADE DOS EDIFÍCIOS

O projeto e construção de um edifício com critérios de eficiência máxima significa uma economia expressiva em múltiplos aspectos ambientais, tais como o consumo de energia ou água, redução da pegada de carbono, melhorias no conforto dos ocupantes pela otimização das temperaturas ou da qualidade do ar, etc. Por isso, a MAPFRE tem o compromisso de executar todas as novas construções e grandes reformas com o objetivo de conseguir certificados de edificação sustentável LEED, BREEAM, ENERGY STAR ou outras de natureza similar relevantes para o âmbito local. Adicionalmente, os sistemas de gestão com base na melhoria contínua, como a ISO 14001 ou a ISO 50001, visam alcançar um controle excelente do impacto ambiental dos imóveis e exigem melhorias demonstráveis de seu desempenho ambiental.

Os objetivos em edificação sustentável são:

- 30 edifícios certificados com a ISO 50001 em 2024 e 37 em 2030.
- Pelo menos 39 % dos m² dos edifícios principais serão certificados em edificação sustentável em 2024 e 50 % em 2030.
- Certificação em 2024 do certificado ISO 14001 das entidades que, em seu conjunto, representem 95 % dos prêmios e que em 2030 representem 97 % dos prêmios, (segundo dados de 2021).
- Criação e expansão do selo próprio “ESCRITÓRIO VERDE” para os escritórios comerciais.

OBJETIVOS: MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

O transporte de pessoas e bens é o setor com maior impacto em termos de emissões de GEI. No caso da MAPFRE, o peso desse aspecto representa 55 % da pegada de carbono e é motivado, principalmente, pelos deslocamentos dos colaboradores entre o lugar de trabalho e o domicílio (commuting) e as viagens de negócio (em avião, trem ou carro). Por isso, a MAPFRE estabeleceu duas vias para reduzir o impacto da pegada de carbono relacionada com o transporte: a redução do número de deslocamentos, fomentando

métodos de trabalho que exigem menos presença física, e o uso de meios de transporte mais ecológicos e coletivos.

- Redução da pegada de carbono relativa à mobilidade em 14 % e 7.720 tCO₂e em 2024 e 34 % e 18.970 tCO₂e em 2030.
- Redução em 2024 de 6.620 tCO₂e derivadas do commuting³ e de 15.804 tCO₂e de CO₂e em 2030 para o grupo.
- Redução de 8 % de deslocamentos por viagens de negócio em 2024 e de 20 % em 2030 para o grupo.
- Transformação das frotas de veículos próprios do Grupo em 14 % ECO⁴ em 2024 e 100 % em 2030.

OBJETIVOS NA GESTÃO DA ÁGUA

A água doce é um recurso escasso e seu uso eficiente tornou-se uma obrigação para as empresas, especialmente em países e áreas com estresse hídrico.

O Plano de Pegada Ambiental 2030 estabelece as seguintes atuações de economia:

- Redução em 100.032 m³ do consumo de água em 2024 e de 213.746 m³ em 2030, com relação à linha base 2019 para o grupo.
- Identificação de tipologias de consumidores na MAPFRE⁵.
- Identificação de instalações em áreas de estresse hídrico.
- Redução da demanda de consumo mediante diferentes atuações⁶.
- Aproveitamento de águas pluviais e reutilização de águas de consumo.

3. Especialmente mediante o fomento do trabalho remoto.

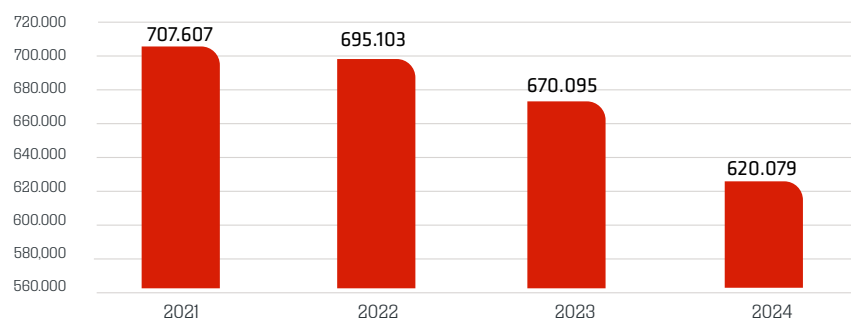
4. São considerados veículos ECO: elétricos, híbridos, plug-in e motores alternativos, como pilhas de hidrogênio ou combustíveis ecológicos. Em 2024, 100 % da frota de veículos da MAPFRE em Portugal será transformada em ECO.

5. Definição de tipologias de consumidores significativos de água, mediante fatores como instalação, entidade, negócio, etc.

6. Campanhas de conscientização para colaboradores, redução de superfícies de risco, substituição de sistemas de resfriamento com circuitos abertos de água por sistemas fechados, instalação de sistemas e equipamentos que permitam um consumo eficiente de água, etc.

Esses objetivos constam na seguinte evolução do consumo de água do Grupo MAPFRE para 2024:

OBJETIVO: CONSUMO ÁGUA (m³) EM 2024



Para mais informações sobre os objetivos do consumo de água, ver ANEXO III.

OBJETIVOS EM ECONOMIA CIRCULAR

A transição para uma economia circular é um dos principais desafios globais. Portanto, desde 2019, estamos desenvolvendo planos que abordam esse modelo a partir de uma perspectiva interna de gestão, com ênfase em:

- O uso de materiais sustentáveis, promovendo um consumo responsável de recursos.
- A redução na geração de resíduos, incrementando a reutilização, reciclagem e valorização, diminuindo o descarte em aterros sanitários e tomando medidas para combater o desperdício de alimentos.
- A contratação de gestores com modelos de negócios alinhados com os princípios da circularidade, adaptando-os gradualmente ao modelo de gestão de resíduos zero.
- A promoção de projetos relacionados com a economia circular.

O Plano de Pegada Ambiental define os seguintes objetivos:

- Valorização de 84 % dos resíduos gerados na operação do Grupo, em nível global em 2024 e de 90 % em 2030.
- Expansão de modelo de resíduo zero desde a sede corporativa até outras sedes em 2024, localizadas na Espanha, México, Brasil e Porto Rico.

OBJETIVOS EM COMPRAS VERDES

Sob o conceito de "Compra Verde", o objetivo é implantar um modelo para a aquisição de produtos, serviços, obras e contratos, cuja avaliação inclua aspectos ambientais que garantam o mínimo impacto ambiental durante seu ciclo de vida.

- Desenvolvimento de critérios de compra verde para produtos e serviços.
- Categorização de fornecedores pelo Tiers.
- Sistematização de fichas de compra verde para a aquisição de bens, equipamentos e serviços em ARIBA⁷.
- Priorização na seleção de fornecedores com alto desempenho ambiental.
- Promover a participação dos fornecedores Tier¹⁸ da MAPFRE em CDP⁹.

7. Ferramenta corporativa de compras e gestão de fornecedores.

8. Fornecedores que representam 90 % do faturamento de cada país.

9. Questionário de Mudança Climática para a cadeia de fornecimento.

5.5 Preço interno do carbono



Em 2019, o Grupo MAPFRE aprovou o preço interno do carbono como mecanismo para definir, em nível corporativo, o preço mínimo pelo qual a empresa deve compensar as toneladas de carbono resultantes de sua pegada operacional, de acordo com os compromissos de neutralidade definidos pelo Grupo em 2021, 2024 e 2030.

Esse preço interno está incluído na Estratégia Corporativa de Compensação de Gases de Efeito Estufa, aprovada em 2021, que, além da obrigação de cumprir com esse preço, define uma matriz de avaliação que permite, de maneira objetiva, analisar os projetos

identificados de acordo com as exigências ambientais e sociais internas, priorizando aqueles que garantem a preservação da biodiversidade e do capital natural como aspectos relevantes no combate à mudança climática.

Essa estratégia será revista, de maneira periódica, com o objetivo de ser adaptada aos cenários futuros no curto e médio prazo. Essa revisão inclui também o preço interno do carbono, onde se espera uma mudança ascendente diante do aumento dos preços nos mercados voluntários.

6

Anexo



I. Subscrição de produtos e serviços sustentáveis

Alguns dos produtos e serviços ambientais de subscrição mais relevantes nos países e unidades de negócio da MAPFRE são mostrados a seguir:

IMPACTO AMBIENTAL	PAÍS	PRODUTO OU SERVIÇO
MOBILIDADE SUSTENTÁVEL	ESPAÑA	APÓLICE ECOLÓGICA: seguro pagamento por uso para veículos com baixas emissões nocivas.
	ESPAÑA	APÓLICE PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS: produto específico para veículos elétricos e híbridos plug-in.
	ESPAÑA	PATINETES ELÉTRICOS: possibilidade de cobertura de RC para esses veículos que melhoram a mobilidade sustentável das pessoas.
	ALEMANHA	APÓLICE CARROS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS: produto específico para veículos elétricos e híbridos plug-in.
	ESPAÑA (VERTI)	CONTA QUILOMETROS: apólice cobrada por um pacote de km.
	PERU	FULL COBERTURA PREMIUM POR KM: produto que oferece um desconto para quem fizer menos de 6.000 km por ano.
	ESTADOS UNIDOS	MOTION SMARTSM: mediante um app que coleta dados e analisa o modo de dirigir do segurado obtém-se uma pontuação que pode reduzir o prêmio e conseguir uma direção mais segura.

IMPACTO AMBIENTAL	PAÍS	PRODUTO OU SERVIÇO
ENERGIAS RENOVÁVEIS	ESPANHA	DANOS PLACAS SOLARES FOTOVOLTAICAS: cobertura de danos materiais às instalações de energia renováveis.
	ESPANHA	DANOS MATERIAIS E AVARIA DE MAQUINARIA ENERGIAS RENOVÁVEIS: cobertura de danos materiais às instalações de energias renováveis (Total instalações eólicas, cogeração e solares).
	BRASIL	SEGURO PATRIMONIAL DE RISCOS NOMEADOS E OPERACIONAIS
	BRASIL	MAPFRE EMPRESARIAL: cobertura para painéis solares e kits fotovoltaicos instalados na propriedade segurada (empresas, comércio e serviços), a fim de produzir energia para ser utilizada pelo segurado em sua empresa.
	BRASIL	RESIDENCIAL MULTIFLEX: cobertura para painéis solares e kits fotovoltaicos instalados na propriedade segurada (residência), a fim de produzir energia para ser utilizada pelo segurado em sua residência.
	BRASIL	SEGURO CONDOMÍNIO: cobertura para painéis solares e kits fotovoltaicos instalados no imóvel segurado (condomínio), a fim de produzir energia para ser utilizada pelo condomínio segurado.
	BRASIL	MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS NÃO AGRÍCOLAS: cobertura para painéis solares e kits fotovoltaicos independentemente de onde estiverem instalados e em funcionamento.
	GLOBAL RISKS	<p>APÓLICES USINAS FOTOVOLTAICAS: apólices para o seguro de usinas fotovoltaicas. Apólice de danos e responsabilidade civil: seguro que cobre as diferentes fases (projeto, construção, implementação e exploração).</p> <p>APÓLICES PARQUES EÓLICOS: apólices de danos e responsabilidade civil. Seguro que cobre as diferentes fases (projeto, construção, implementação e exploração).</p>

IMPACTO AMBIENTAL	PAÍS	PRODUTO OU SERVIÇO
ECONOMIA CIRCULAR	BRASIL	GARANTIA ESTENDIDA DE ELETROS: há uma série de bens caracterizados como "Troca Certa". São produtos de pequeno porte (eletroeletrônicos) que, devido ao seu custo de reparação, são substituídos e o produto danificado é recolhido. Esses produtos defeituosos ou quebrados são enviados para uma empresa que recicla corretamente esses materiais e componentes eletrônicos, garantindo que não haja impacto no meio ambiente.
	BRASIL	RESIDENCIAL/DESCARTE INTELIGENTE: A seguradora envia um profissional para o descarte de móveis, equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos, seguindo as boas práticas de sustentabilidade e as normas vigentes. A retirada desses objetos deve ser feita na residência segurada.
EVITAM E/OU REPARAM OS DANOS CAUSADOS AO MEIO AMBIENTE	ESPANHA	Cobertura de Responsabilidade Ambiental em Multirrisco Empresarial e Agropecuário: é a cobertura de responsabilidade ambiental, conforme a normativa vigente, lei 26/2007 e normas de desenvolvimento, na medida em que contenha obrigações de prevenção ou reparação de igual natureza, para o responsável por um dano ao meio ambiente ou ameaça iminente de danos ambientais.
	ESPANHA	Responsabilidade Ambiental e Responsabilidade Civil por contaminação acidental: produto com cobertura ambiental.
	ESPANHA	Cobertura de Responsabilidade Ambiental em comércios: serviço de caráter ambiental.
	ESPANHA	Cobertura Civil Ambiental em condomínios: a garantia cobre os danos ao meio ambiente causados pelos condôminos ou suas instalações.
	BRASIL	Cobertura Adicional: remoção de destroços de embarcações de recreio e cobertura adicional de responsabilidade civil, também inclui despesas com contaminação.
	BRASIL	Cobertura RC Ambiental em transporte de carga: cobertura focada na recomposição da área do acidente com o veículo de transporte de carga.
	COLÔMBIA	Transporte de mercadorias perigosas e hidrocarbonetos: a cobertura é estendida para amparar a responsabilidade civil e gastos de defesa, de acordo com a lei 1.609, de 2002 (empresa de hidrocarbonetos), 4.299, de 2005 (proprietários de caminhões), 321, de 1999, e lei 1.333, de 2009.
	PORTO RICO	MCS-90: apólice de transporte que proporciona cobertura para a reparação de danos por contaminação proveniente do vazamento de produtos perigosos.
AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO	ESPANHA	Florestal: cobertura contra incêndio em massas florestais.
	COLÔMBIA	Seguro climático: seguro que oferece proteção ao produtor agropecuário contra os efeitos dos fenômenos naturais nas plantações. O catálogo de coberturas está ligado a eventos naturais, como o excesso e ou falta de chuva, inundações, geadas, ventos fortes, deslizamentos, granizo, avalanches e incêndios.
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INSTALAÇÕES	ESPANHA (MULTIMAP)	Instalação LED. Instalação janelas. Instalação de pontos de recarga de veículos elétricos. Certificados energéticos.

II. Produtos sustentáveis para investimento

Alguns dos produtos e serviços sustentáveis de investimento mais relevantes nos países e unidades de negócio da MAPFRE são mostrados a seguir:

Fundo de Inclusão Responsável	<p>Fundo de renda variável que investe em empresas especialmente comprometidas com a inclusão de pessoas com deficiência. Incluído no relatório de 2019 do Pacto Global das Nações Unidas como exemplo de boas práticas, combina a busca de rentabilidade financeira com a promoção de uma melhoria na sociedade. A equipe gestora, em colaboração com o parceiro francês LFR, aplica uma metodologia baseada em sete temas com 40 variáveis e investe em empresas particularmente comprometidas com a inclusão de pessoas com deficiência.</p> <p>No final de 2021, o fundo possui mais de 40 milhões de euros de patrimônio.</p>
Fundo Capital Responsável	<p>Fundo Capital Responsável Fundo que procura preservar o capital sem renunciar ao crescimento em longo prazo e, para isso, tem uma carteira equilibrada de ativos de renda fixa e ações europeias (cerca de 70 % são bônus e aproximadamente 25 % ações). O objetivo é favorecer aquelas empresas e entidades com uma estratégia focada no acompanhamento dos critérios ASG, partindo do pressuposto de que essas entidades oferecem um perfil de rentabilidade de risco mais apropriado.</p> <p>A MAPFRE também conta com um plano de previdência que o reproduz.</p> <p>No final de 2021, o fundo tinha mais de 150 milhões de euros de patrimônio.</p>
Multifundos Compromisso ASG	<p>Primeiro produto Unit Linked da MAPFRE, onde todos os fundos que compõem a carteira incorporam critérios ASG em suas políticas de investimento. Para proteger nossos clientes das flutuações do mercado, a exposição máxima da renda variável não deverá exceder 50 %.</p>

OUTROS PRODUTOS DE INVESTIMENTO

Infraestruturas	<p>A MAPFRE e a Abante, no desenvolvimento de uma parceria iniciada há três anos, lançou em 2020, através da Macquarie, grupo australiano de serviços financeiros, um fundo de infraestruturas de até 300 milhões de euros.</p> <p>Nesse sentido, a MAPFRE comprometeu-se a entrar com um capital inicial de 50 milhões, de acordo com os critérios de sustentabilidade, social e governança ASG, embora esse valor tenha aumentado para 103 milhões.</p> <p>Esse 'fundo' de fundos, que despertou o interesse de investidores institucionais e de bancos privados, além de contar com várias estratégias da Macquarie Infrastructure and Real Assets (MIRA), oferece uma oportunidade para que os investidores tenham acesso a um tipo de ativo que permite diversificar as carteiras em um ambiente de baixa taxa de juros.</p>
Investimentos sustentáveis	<p>O outro braço do Grupo em investimentos alternativos está situado no recente acordo alcançado com a Iberdrola para um investimento conjunto em energias renováveis na Espanha. Esse projeto, que contará com uma participação de 80 % da MAPFRE, representa a criação de um veículo pioneiro de co-investimento entre uma empresa de energia e uma companhia de seguros. A joint venture contará com 298 MW em projetos verdes – tanto eólicos quanto fotovoltaicos – da carteira de ativos da empresa de energia. Esse acordo também prevê a incorporação de outros ativos operacionais, assim como de novos projetos de desenvolvimento de energias renováveis, até alcançar os 1.000 MW, que seriam parcialmente financiados com a participação de investidores institucionais qualificados.</p>

III. Métricas e objetivos avançados

PEGADA DE CARBONO

MÉTRICAS

	Unidades	2018	2019	2020*	2021	% 2021**
Alcance 1	tCO ₂ e	10.445,95	12.239,26	8.400,45	10.035,33	-18,01%
Alcance 2 - market based	tCO ₂ e	16.214,91	14.639,01	11.197,17	11.144,46	-23,87%
Alcance 2 - location based	tCO ₂ e	35.900,94	35.911,94	25.037,22	24.860,21	-30,78%
Alcance 3	tCO ₂ e	48.331,73	56.569,26	24.732,78	29.276,65	-48,25%
Emissões totais GEI (alcance 1 + 2 (market based))	tCO ₂ e	26.660,87	26.878,27	19.597,62	21.179,80	-21,20%
Emissões totais GEI (alcance 1 + 2 (market) + 3)	tCO ₂ e	74.992,60	83.447,53	44.330,40	50.456,44	-39,54%
Emissões por colaborador	tCO ₂ e colaborador	1,59	2,58	1,39	1,61	-37,60%
Emissões por prêmios	tCO ₂ e/prêmios (milhares €)	2,78	3,69	2,19	2,28	-38,21%
Cobertura da pegada de CO ₂ quanto ao número de colaboradores	%	93,75	93,98	94,59	96,6	2,79%

COMPOSIÇÃO DAS MÉTRICAS

Alcance 1	tCO ₂ e	10.445,95	12.239,26	8.400,45	10.035,33	-18,01%
Gás natural	tCO ₂ e	2.604,10	2.528,33	2.060,88	2.726,27	7,83%
	m ₃	1.293.571,18	1.227.629,61	1.072.477,62	1.442.049,33	17,47%
Consumo de combustíveis em instalações fixas	tCO ₂ e	1.251,22	793,26	1.038,49	1.388,14	75,03%
	l	368.709,14	292.188,92	477.093,71	458.673,95	56,98%
Gases refrigerantes	tCO ₂ e	1.058,79	2.854,96	1.742,74	1.478,70	-48,20%
	kg	536,46	1.489,58	1.016,59	752,80	-49,46%
Combustíveis em veículos próprios	tCO ₂ e	5.531,85	6.062,71	3.558,34	4.685,84	-22,71%
	l	2.319.928,23	1.550.376,89	1.475.009,22	1.969.118,07	-20,07%
Alcance 2	tCO ₂ e	16.214,91	14.639,01	11.197,17	11.144,46	-23,87%
Energia elétrica	GWh	113,41	112,93	91,44	92,18	-18,33%
Alcance 3	tCO ₂ e	48.331,73	56.569,26	24.732,78	29.276,64	-48,25%
Viagens de empresa (avião, trem, ônibus)	tCO ₂ e	8.788,81	13.642,90	2.970,87	2.494,41	-81,72%
	km	59.788.375,49	47.380.622,27	17.263.105	14.506.837,52	-69,38%
Viagens de empresa (veículos)	tCO ₂ e	1.594,31	1.699,56	844,47	1.118,66	-34,18%
	km	8.825.915,00	9.466.857,00	4.926.911,00	6.523.547,28	-31,09%
Consumo de papel	tCO ₂ e	1.527,00	1.492,50	2.376,39	1.332,90	-10,72%

	Unidades	2018	2019	2020*	2021	% 2021**
Resíduo de papel	tCO ₂ e	18,07	18,70	10,07	10,86	-41,71%
Consumo de toner	tCO ₂ e	87,39	75,40	69,43	74,73	-0,93%
Resíduo de toner	tCO ₂ e	131,15	129,90	86,44	94,75	-27,02%
Resíduo fluorescente	tCO ₂ e	0,51	0,34	0,23	0,31	-8,82%
Commuting	tCO ₂ e	36.129,19	39.509,90	18.374,88	24.150,04	-38,88%

OBJETIVOS

	Unidades	2021	2022	2023	2024	2030
Emissões totais GEI (alcance 1 + 2 (market based))	tCO ₂ e	26.302	25.726	24.574	17.877	8.696
Alcance 3	tCO ₂ e	55.570	54.571	52.573	49.548	32.641
Emissões totais GEI (alcance 1 + 2 (market based) + 3)	tCO ₂ e	81.872	80.297	77.147	67.425	41.336
Emissões por colaborador	tCO ₂ e colaborador	2,53	2,49	2,39	2,11	1,28
Emissões por prêmios	tCO ₂ e/prêmios (milhares €)	0,0036	0,0035	0,0033	0,0031	0,0029

Os dados das emissões de GEI de alcance 3 mais relevantes dos anos 2018, 2019 e 2020 foram recalculados, sendo adaptados e completados na metodologia de cálculo da pegada de carbono do Grupo. Para mais informações sobre a metodologia de recálculo ver: <https://www.mapfre.com/media/sostenibilidad/nota-recalculo-emisiones.pdf>
 Dados da Espanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, EUA, Itália, México, Porto Rico, Turquia, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua, Honduras, Panamá, Guatemala, Equador, República Dominicana, Paraguai, Uruguai, Peru, Venezuela, Portugal, Filipinas, Malta e Alemanha.

*Em 2020, o Equador e as Filipinas não informaram os dados.

**Variação em relação a 2019 (ano-base).

ENERGIA

MÉTRICAS

	Unidades	2018	2019	2020*	2021	% 2021**
Consumo de energia total	GWh	155,96	155,26	122,44	127,99	-17,26%
Consumo de gás natural	GWh	13,88	12,89	11,52	14,56	13,00%
Consumo de combustível instalações fixas	GWh	4,55	2,85	4,26	1,33	-53,30%
Consumo de combustível instalações móveis	GWh	24,12	15,50	15,22	19,93	-21,78%
Consumo de eletricidade renovável	GWh	65,7	66,83	57,52	60,39	-9,60%
Energia consumida colaborador	kWh/colaborador ano	3.919,10	4.672,96	3.838,00	4.093,89	-14,95%
Energia consumida prêmios	kWh/prêmios (milhares €)	6,87	6,67	6,05	5,77	-14,36%

OBJETIVOS

	Unidades	2021	2022	2023	2024	2030
Consumo de energia total	GWh	147,78	144,83	138,93	127,13	94,69
Consumo de eletricidade renovável	%	62,51	63,29	64,72	87,63	100
Energia consumida/colaborador	kWh/ empleado año	4.581	4.490	4.307	3.941	2.935

Dados da Espanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, EUA, Itália, México, Porto Rico, Turquia, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua, Honduras, Panamá, Guatemala, Equador, República Dominicana, Paraguai, Uruguai, Peru, Venezuela, Portugal, Filipinas, Malta e Alemanha.

*Em 2020, o Equador e as Filipinas não informaram os dados.

**Variação em relação a 2019 (ano-base).

ÁGUA

MÉTRICAS

	Unidades	2018	2019	2020*	2021	% 2021**
Consumo de água total	m ³	665.874	711.795,00	660.626,00	585.781,98	-17,70%
Consumo de água por colaborador	m ³ / colaborador	19,93	22,07	20,71	18,73	-15,13%
Consumo de água por prêmio	m ³ /prêmio (milhares €)	0,029545682	0,030888652	0,032253664	0,026440648	-14,40%

OBJETIVOS

	Unidades	2021	2022	2023	2024	2030
Consumo de água total	m ³	707.607	695.103	670.095	620.079	506.365
Consumo de água por colaborador	m ³ / colaborador	21,94	21,55	20,77	19,23	15,69
Consumo de água por prêmio	m ³ /prêmio (milhares €)	0,0031	0,030	0,029	0,027	0,022

Dados da Espanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, EUA, Itália, México, Porto Rico, Turquia, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua, Honduras, Panamá, Guatemala, Equador, República Dominicana, Paraguai, Uruguai, Peru, Venezuela, Portugal, Filipinas, Malta e Alemanha.

*Em 2020, o Equador e as Filipinas não informaram os dados.

**Variação em relação a 2019 (ano-base).

RESÍDUOS

MÉTRICAS

	Unidades	2018	2019	2020*	2021	% 2021**
Reciclagem***	t	3.099,58	3.397,84	2.479,64	2.960,13	-12,88%
Resíduos perigosos reciclados	t	1.796,47	1.762,61	1.286,50	1.911,49	8,45%
Aparelhos elétricos	t	66,61	33,14	44,80	52,10	57,21%
Aparelhos elétricos doados	t	13,07	16,24	13,49	41,10	153,08%
Toner e cartuchos	t	10,26	9,61	7,23	7,90	-17,79%
Pilhas e baterias	t	1,58	1,69	1,57	6,20	266,86%
Suporte Informático	t	2,71	0,14	1,55	1,00	614,29%
Celulares	t	0,09	0,30	0,14	0,14	-53,33%
Lâmpadas e lâmpadas fluorescentes	t	4,34	2,26	1,54	2,34	3,54%
Radiografias	t	1,07	0,09	0,37	0,54	500,00%
Oficinas e manutenção	t	1.696,74	1.699,14	1.215,81	1.800,17	5,95%
Resíduos não perigosos reciclados	t	1.302,91	1.635,14	1.193,14	1.048,57	-36,97%
Papel	t	844,95	929,05	427,4	453,7	-51,17%
Urbanos	t	457,96	706,09	765,74	594,87	-15,75%
Aterro sanitário	t	527	1282,74	490,04	151,46	-88,19%
Resíduos perigosos em aterro sanitário	t	25,71	40,32	13,02	35,03	-13,02%
Resíduos de serviços de saúde	t	2,4	3,57	8,98	23,02	544,82%
Medicamentos vencidos	t	0,2	0,09	0,14	0,21	133,33%
Oficinas e manutenção	t	23,11	36,66	4,00	11,80	-67,81%
Resíduos não perigosos em aterro sanitário	t	501,57	1.242,51	476,91	116,45	-90,63%
Urbanos	t	500,68	1.241,85	476,65	116,4	-90,63%
Outros	t	0,89	0,66	0,26	0,05	-92,42%
Resíduo total gerado	t	3.626,65	4.680,58	3.014,66	3.111,59	-33,52%

OBJETIVOS

	Unidades	2021	2022	2023	2024	2030
Resíduo total gerado	t	3.111,59	3.050,00	2.889,00	2.830,00	2.717,00
Resíduo gerado colaborador	kg/ colaborador	96,47	94,56	89,56	87,74	84,23
Resíduo gerado prêmios	t/prêmio (milhares €)	0,135	0,132	0,125	0,123	0,118

Dados da Espanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, EUA, Itália, México, Porto Rico, Turquia, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua, Honduras, Panamá, Guatemala, Equador, República Dominicana, Paraguai, Uruguai, Peru, Venezuela, Portugal, Filipinas, Malta e Alemanha.

*Em 2020, o Equador e as Filipinas não informaram os dados.

**Variação em relação a 2019 (ano-base).

***Relativo a operações de valorização: reutilização, reciclagem e geração de energia.

